

FORÇA PARTIDÁRIA**Caiado apostava na estrutura do PSD rumo ao Planalto**

Apesar da concorrência interna com outros pré-candidatos que já estavam no partido, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, optou por trocar o UB por um partido robusto em detrimento de siglas menores. **Política 2**



O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 7.018 | SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Dívida do Paço de R\$ 37 milhões com Araújo Jorge gera colapso na radioterapia

Pacientes em tratamento contra o câncer no Hospital Araújo Jorge, em Goiânia, enfrentam uma rotina marcada por longas horas de espera para sessões de radioterapia, situação que se arrasta há meses e tem relação direta com problemas estruturais e financeiros da unidade. O cenário se agrava com a dívida acumulada da Prefeitura de Goiânia com o hospital, que ultrapassa R\$ 37,2 milhões. **Cidades 10**

MotoGP prevê até 150 mil turistas, impulso para setor de bares
Cidades 11
Manutenção da Selic gera pressão no setor produtivo
Economia 4

Déficit do governo central fica abaixo da meta fiscal

Com exclusão de R\$ 48,6 bi em gastos extraordinários, autorizada pelo Congresso, o governo central encerrou 2025 com déficit de R\$ 13 bilhões, que corresponde a 0,10% do PIB. **Econômica 4**



Tarcísio faz gesto aos Bolsonaro e reduz críticas

Em meio a ruídos, governador de SP foi à Papudinha, autorizado pelo STF, após tensão em torno do apoio a Flávio. **Política 7**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Celina Leão e José Arruada são líderes influentes no Entorno de Brasília
Política 2

Jurídica: Ministro do STF rejeita ação que questionava renovação automática de CNH
Cidades 10

Livraria: Ídolo do futebol revisita em novo livro os bastidores da própria jornada
Essência 14

Goiânia reafirma importância como capital do Art Déco

Política 5

Paulo Pinto/ABr



Cimehgo emite alerta de risco potencial para a ocorrência de tempestades no Estado

137 municípios goianos estão em risco de tempestades influenciadas por um ciclone

A combinação de calor intenso, alta umidade e a formação de um ciclone no litoral do Sudeste cria condições para tempestades severas em diversas regiões goianas, com rajadas de vento, descargas elétricas e queda de granizo. **Cidades 11**

PAULO ROBERTO FERREIRA

Os desafios da administração tributária

Opinião 3**BRUNO PRADO**

Quando a folha de pagamento ameaça o caixa

Opinião 3

Wilder visitará Bolsonaro e amplia tensão no PL Goiás

Autorizada pelo Supremo, a visita do senador Wilder Morais ao ex-presidente Jair Bolsonaro reacende a disputa interna do PL em Goiás e expõe tensões sobre alianças e candidaturas. **Política 6**

Daniel atua para dar fim a distância do agronegócio

Eleitorado ligado ao agro goiano pode ter mais simpatia ao bolsonarismo, o que é um desafio para o vice-governador. **Política 5**

Goiás segue fora do jogo de poder no Congresso

Mesmo com mais cadeiras no Centro-Oeste, bancada goiana segue sem protagonismo em Brasília. Maioria prioriza a manutenção das bases. **Política 6**

AI Festival discute utilização da IA nos negócios

Debates abordam as várias aplicações reais da IA em áreas como finanças, marketing, na gestão e na inovação. **Negócios 17**

Montagem/O HOJE



Comportamento de síndico e filho chama atenção

Psicólogo forense afirma que o fato de haver confissão e colaboração com a polícia podem não indicar, necessariamente, arrependimento. **Cidades 9**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,19 | Dólar: (comercial) R\$ 5,194 |
Euro: (comercial) R\$ 6,208 | Boi gordo: (Média) R\$ 294,35 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 912,98 | Bovespa: -0,84%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722

Classificados: (62) 3095-8700

Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia

Sol com muitas nuvens a nublado

com chuva de manhã. Tarde com temporal e noite chuvosa.



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Celina e Arruda são líderes influentes no Entorno de Brasília

Os 10 municípios de Goiás que fazem fronteira com o Distrito Federal, conhecidos popularmente como Entorno, reúnem um ativo eleitoral de quase 700 mil eleitores. Esse capital de votos faz da região a mais cobiçada por políticos de todas as siglas partidárias de Goiás e de Brasília. Essa correlação fraterna entre os habitantes das duas unidades federativas tem sido objeto de parcerias entre lideranças políticas que disputam cargos eletivos. Os de Goiás buscam apoio junto aos colegas do DF e vice e versa. Em todas as disputas para eleições gerais, essa troca de amabilidade se concretiza.

Por enquanto, do lado de Goiás, os pré-candidatos a disputar o governo são o vice-governador Daniel Vilela (MDB), apadrinhado pelo presidenciável Ronaldo Caiado (PSD). Seguido pelo ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e o senador Wilder Moraes (PL). Todos eles têm boas relações com lideranças políticas do DF e vão pedir apoio. Por afinidade com o MDB do DF, Daniel Vilela deve buscar apoio da pré-candidata ao Palácio do Buriti, Celina Leão (PP), e de Ibaneis Rocha (MDB). Eles têm influência em muitas cidades do Entorno, principalmente Celina, que é goiana e presença constante no Entorno.

O mesmo deve ocorrer com o ex-governador Marconi Perillo (PSDB), que tem a deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) na disputa ao Governo do DF. Ela é uma liderança que mantém laços políticos fortes com o Entorno. Outro que deve ser procurado é José Roberto Arruda (PSD), que, de acordo com uma fonte da coluna, recebeu a visita de Caiado sobre reforçar Daniel no Entorno.

Nunca é demais lembrar que o PL do DF, principalmente a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, deve ajudar Wilder Moraes na região. Por ser uma parceria de mão dupla, nas reuniões, tanto no Entorno quanto no DF, haverá pedidos para caminharem juntos.



Filippelli e Gim, águias da política

O ex-presidente do Creci-DF e ex-prefeito de Cristalina, Luiz Attié, hoje morando nos Estados Unidos, sempre lembra que, no Distrito Federal, Tadeu Filippelli (MDB) e Gim Argello (Avante) são verdadeiras águias na articulação política. "Ambos são discretos, inteligentes e conhecem como poucos a natureza humana, principalmente os tortuosos caminhos da política brasileira", lembra Attié. Quanto às pretensões políticas de Filippelli, por enquanto é silêncio. Diferente de Gim, que comanda o Avante do DF e tem sido um dos articuladores do pré-candidato a governador José Roberto Arruda (PSD).

Ciro Gomes na frente – O PT no Ceará era visto como um "caso de sucesso" da esquerda no Nordeste, mas com a entrada em cena de Ciro Gomes (PSDB), essa história pode mudar. Ciro lidera a corrida para governador do Estado e acende luz vermelha no PT.



Rovena Rosa/ABr

Banho de povo

Aos poucos, o vice-governador e pré-candidato ao Palácio das Esmeraldas, Daniel Vilela (MDB), está mais à vontade junto ao povo. As imagens captadas por drones da chegada dele em Iporá, Região Oeste do Estado, para a Festa dos Muladeiros mostram que ele está mais acessível. Antes, só se aproximavam dele lideranças políticas, mas agora Daniel toma a iniciativa de ir cumprimentar as pessoas. Seja bem-vindo ao chão da política!

Agenda Marconi

Auxiliares do pré-candidato de oposição à base caiadista, Marconi Perillo (PSDB), estão com agenda cheia até na segunda-feira de Carnaval, conta o ex-prefeito de Sanderlândia, Itamar Leão. Além de fiel escudeiro de Marconi, Itamar mantém o mesmo ritmo de trabalho, pois é uma das apostas dos tucaos para deputado federal.

Wilder pode,...

...mas o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, e o senador Magno Malta (PL-ES) foram barrados no pedido de visita ao ex-presidente Jair Bolsonaro. A conversa de Wilder Moraes com Bolsonaro está prevista para 14 de fevereiro. Até essa data, apoiadores do senador roem as unhas.

Escola GCM Jataí

O prefeito de Jataí, Geneilton Assis (PL), comemora mais uma conquista para o município. "A primeira escola da Guarda Civil Municipal do Brasil", ressalta. A unidade de ensino foi inaugurada nessa quinta-feira (29) e, de acordo com Geneilton, o projeto tem as parcerias da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social de Jataí e será a primeira unidade do gênero em Goiás.

Pizza Master: investigação grande demais para dar em condenação

As investigações sobre o Banco Master e Daniel Vilela avançam para "acabar em pizza". O problema não é a falta de indícios, mas o excesso de gente poderosa envolvida. As apurações atingem figuras da direita, do Centrão, como Ciro Nogueira (PP-PI), Ibaneis Rocha (MDB-DF) e da esquerda como o senador Jaques Wagner (PT-BA), o que transforma o caso em ameaça direta ao sistema como um todo. Quando todos aparecem no radar, ninguém pode cair, se não puxa os outros. Foi assim na Lava Jato. Primeiro o PT, depois PP, MDB, PSDB e todo o resto. A saída encontrada para esse tipo de escândalo, é a velha engenharia processual, do mesmo estilo que tirou Lula (PT) da cadeia e lhe conduziu à presidência. Os "peixes grandes", com foro por prerrogativa de função, ficam sob a leniência do Supremo Tribunal Federal. Os "peixes pequenos", da política e sem mandato, são empurrados para a primeira instância, onde processos andam mais rápido, mas atingem apenas a periferia do esquema. Para o STF, o cálculo é ainda mais sensível. Com rejeição elevada nas pesquisas de opinião (Datafolha: 58% dizem ter vergonha dos ministros do STF), a Corte não pode simplesmente arquivar tudo sem custo reputacional. Divide-se, então, a investigação para simular rigor: parte segue, parte evapora. O discurso oficial é técnico; o efeito prático é político. No final, produz-se a narrativa de que "a Justiça funcionou", enquanto os principais nomes permanecem blindados. O resultado tende a ser um inquérito que se move sem sair do lugar. Há investigação, mas não há responsabilização. Há manchetes, mas não há consequências. Quando o escândalo alcança direita, centro e esquerda ao mesmo tempo, o sistema reage como corpo único. E a apuração vira pizza, servida fria, sob a vigilância do STF e, agora, com gosto de Banco Master. (Especial para O HOJE)

Caiado apostou na estrutura do PSD para viabilizar projeto presidencial

Apesar da concorrência interna com outros pré-candidatos, governador optou por partido robusto em detrimento de siglas menores

Thiago Borges

A troca de partido do governador Ronaldo Caiado, oficializada na última terça-feira (27), encerrou uma série de especulações sobre qual seria o futuro político do chefe do Executivo estadual. O governador acertou sua ida para o PSD, em detrimento das negociações com outras legendas de menor porte.

Caiado já havia sinalizado que deixaria o União Brasil em razão da inviabilidade de seu projeto político na sigla, sobretudo após a federação do partido com o Progressistas (PP) do senador Ciro Nogueira (PI). O governador deixou claro que iria se filiar a uma legenda que respaldasse seu projeto político.

Dessa forma, apareceram diversos partidos interessados no passe político do governador. Entre os principais estavam o Solidariedade, presidido pelo deputado Paulinho da Força (SP), e o Podemos, chefiado pela deputada Renata Abreu (SP), que estavam à disposição do governador goiano.

Apesar da certeza de que

seria candidato ao Planalto caso optasse por uma sigla menor, Caiado decidiu ir para o partido de Gilberto Kassab com a promessa de que terá a chance de ser candidato à Presidência da República. No PSD, o chefe do Executivo goiano tem a concorrência de outros dois pré-candidatos: os governadores do Paraná, Ratinho Jr., e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

Para o cientista político Pedro Pietrafesa, o que pesou na escolha do governador foi a estrutura do partido. "Acho que o Caiado pensou em toda a estrutura que o PSD tem no que se refere a tempo de TV, a permeabilidade nos municípios e a condição de buscar outras legendas para fazer composição numa corrida eleitoral", destacou Pietrafesa à reportagem do jornal O HOJE.

A leitura é que, com 887 prefeitos, 14 senadores e 42 deputados federais, a legenda de Kassab possui robustez política para bancar uma candidatura competitiva ao Palácio do Planalto. Caiado sabe que, se vencer na disputa interna do partido, terá uma



Troca de partido por Caiado, oficializada na terça-feira, encerra especulações

legenda da alta cúpula do Centrão à disposição de sua candidatura.

Além disso, Pietrafesa diz acreditar que a provável candidatura à reeleição do governador Tarécio de Freitas (Republicanos) em São Paulo contribui para a decisão do governador goiano. "Caiado fez um cálculo político. A escolha

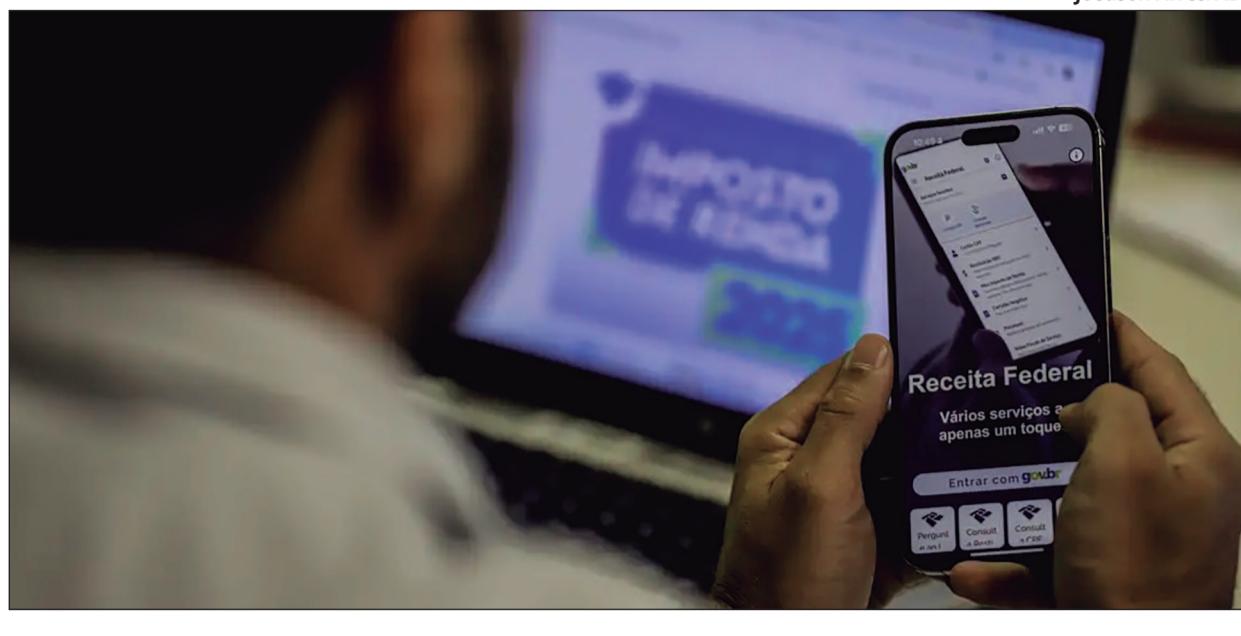
dele foi por um partido maior do que os outros com quem ele estava conversando e que garantiu que irá lançar candidato a presidente da República, tendo em vista que o Tarécio vai manter sua candidatura para o governo de São Paulo", observa o cientista político.

Dificuldade para Caiado

Para além do impasse com Ciro Nogueira, Caiado também precisava lidar, no União Brasil, com correligionários que apoiam a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No PSD, tal problema permanece. Na última quarta-feira (28), o senador Otto Alencar

(PSD-BA) afirmou que o palanque pessedista na Bahia será de Lula, e não de Caiado.

A diferença é que, apesar do apoio de alguns diretórios estaduais a Lula, Kassab deu garantias para o governador de que a legenda terá candidatura própria à Presidência da República, diferente da federação União Progressista. "Ele vê mais chances, mesmo com a concorrência do Ratinho e do Eduardo Leite, no PSD do que no União Brasil, que, pelo que parece, está muito mais para a composição de alguma chapa do que lançar um candidato próprio", ressalta Pietrafesa. (Especial para O HOJE)



Joéson Alves/ABr

Os desafios da administração tributária

Paulo Roberto Ferreira

Somente com uma abordagem crítica dos fatos passados e sua contextualização com os dias atuais, levando em conta componentes políticos e econômicos, é possível projetar os desafios futuros e nos planejarmos para enfrentá-los. A frase atribuída ao "Pai da História", o grego Heródoto, "pensar o passado para compreender o presente e idealizar o futuro", é muito pertinente para analisar o Estado brasileiro, mais especificamente do ponto de vista da Administração Tributária, de onde vem a sobrevivência desse Estado.

Como auditor-fiscal da Receita Federal e dirigente do Sindicato Nacional, acompanhei atentamente e criticamente os fatos que impactaram o Brasil nos últimos dez anos. A análise de temas como corrupção, sonegação fiscal, orçamento, crimes contra a ordem tributária, controle aduaneiro, crises institucionais, política fiscal e efeitos decorrentes da pandemia resultou em dezenas de artigos de opinião.

Abordando temas contemporâneos, alguns desses artigos serviram para pautar discussões de enorme interesse nacional. É o caso do artigo "Dinheiro público na lama", publicado em fevereiro de 2019. Na época, o governo do então presidente Jair Bolsonaro havia enviado ao Congresso Nacional a PEC 6/2019, que previa uma reforma da Previdência Social. No texto, eu mostrei que grandes mineradoras como a Samarco – e a própria Vale – que recebiam subsídios do BNDES, deviam bilhões à Previdência Social e não eram cobradas a apresentar certidão de regularidade fiscal. O senador Jorge Kajuru deu voz ao artigo no Plenário da Casa, com grande repercussão no país.

Alguns desses artigos foram reunidos no livro "Administração Tributária – os desafios na política, na economia e no direito", publicado pela Editora Dialética, com prefácio do jurista e professor Lenio Streck. Todo o material foi revisado, depurado e detalhado com as notas do autor, rememorando o contexto político, econômico e social em que cada artigo foi escrito.

É inevitável concluir que ao longo desses anos a Receita Federal esteve no centro dos acontecimentos mais importantes do Brasil. Um dos casos emblemáticos ocorreu em agosto de 2019, quando dois auditores-fiscais da Receita Federal foram afastados de suas funções por determinação do ministro do STF Alexandre de Moraes, numa fiscalização envolvendo o ministro Gilmar Mendes. Na ocasião, nos posicionamos publicamente em um ato que ficou conhecido como o "Dia do Luto" das instituições brasileiras.

Atualmente, um dos seus grandes desafios da Receita Federal é a comunicação. No início do ano passado, sua atuação foi alvo de fake news disseminada por todo o país que levou à revogação de uma portaria que exigia informações das fintechs. Meses depois, a Operação Carbono Oculto revelou um esquema bilionário de sonegação fiscal, adulteração de combustíveis e lavagem de dinheiro transacionado por algumas dessas empresas que atuam como verdadeiros bancos do crime organizado.



Paulo Roberto Ferreira é auditor-fiscal da Receita Federal e especialista em Direito Tributário e Previdenciário

Quando a folha de pagamento ameaça o caixa

Bruno Prado

Em tempos de margens apertadas e alta competitividade, empresas que não controlam bem seus custos correm sérios riscos e um dos maiores vilões silenciosos é a má gestão da folha de pagamento. Segundo Relatório Geral da Justiça do Trabalho 2024, houve aumento de 14,3% no número de processos julgados na Justiça do Trabalho em relação ao ano anterior, sinalizando o crescimento de litígios trabalhistas. Isso mostra como a folha pode esconder um passivo invisível que, sem monitoramento, pode comprometer o caixa e até inviabilizar o negócio.

O problema está, muitas vezes, nos detalhes. Acúmulo de horas extras, adicionais noturnos ou percentuais de insalubridade sem controle, benefícios concedidos sem critérios, falta de política de cargos e salários, encargos trabalhistas e previdenciários não otimizados e ausência de planejamento financeiro de médio e longo prazo. Fatores que, somados, geram imprevisibilidade que dificultam o controle de custos e a tomada de decisão.

Muito mais que dos salários fixos, a folha de pagamento inclui encargos como INSS, FGTS, férias, 13º, horas extras, adicionais e benefícios, além das obrigações acessórias como eSocial e DCTF-web, EFD-REINF e Perdcomp-web. Todos esses elementos devem ser considerados desde o início para evitar erros que gerem passivos que só aparecem anos depois, por meio de ações judiciais ou fiscalizações.

Um adicional não pago corretamente, um benefício cortado de forma irregular, aplicação das alíquotas previdenciárias incorretamente, uma contratação sem respaldo legal, tudo isso pode gerar multas, indenizações e acordos que impactam

diretamente no resultado da empresa. E o mais grave é que esses riscos costumam ser invisíveis para o empresário até se tornarem crises.

Outro ponto crítico é o impacto tributário. Muitas empresas deixam de aproveitar regimes mais vantajosos ou incentivos por não estruturarem corretamente sua folha. Isso significa pagar mais encargos do que o necessário ou ficar vulnerável a autuações fiscais. Um bom planejamento trabalhista e previdenciário empresarial, com apoio contábil, pode reduzir custos e dar mais previsibilidade financeira.

É aí que entra o papel estratégico do contador. Mais do que apurar impostos ou processar a folha, ele atua como um consultor, identificando riscos, propondo ajustes e estruturando políticas que alinhem a legislação trabalhista / fiscal (previdenciária) à realidade e às metas da empresa. Através de análises técnicas, simulações e auditorias preventivas, é possível transformar a folha de pagamento de um passivo invisível em uma ferramenta de gestão eficiente.

Em um cenário empresarial cada vez mais complexo, onde a conformidade e a boa governança são exigidas por investidores, parceiros e até clientes, ignorar o planejamento da folha e das normas

fiscais é um erro que pode custar caro. O segredo está na antecipação, no controle e na visão estratégica. Afinal, uma folha bem planejada é sinônimo de organização, transparência e sustentabilidade para qualquer negócio.



Bruno Prado é diretor de operações trabalhistas e previdenciárias da KBL Contabilidade

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

6 O tarifaço impactou, claro, mas acho que o impacto dos juros foi maior que o do tarifaço. Do ponto de vista global da indústria, o efeito dos juros é mais danoso

Luiz Marinho, ministro do Trabalho e Emprego, nesta quinta-feira (29), ao afirmar que a alta da taxa básica de juros teve impacto maior sobre a geração de empregos em 2025 do que o tarifaço imposto pelo governo dos Estados Unidos, Donald Trump. A declaração foi feita durante a divulgação dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). "O Banco Central esperava e trabalhou para diminuir o ritmo do crescimento. O problema é que isso reflete em queimar orçamento para pagar juros", disse Marinho, voltando a criticar a política monetária e relacionar a desaceleração do mercado de trabalho à elevação dos juros. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, na quarta-feira (28), a neutralidade do Canal do Panamá durante discurso no Fórum Econômico Internacional América Latina e Caribe, realizado na Cidade do Panamá. Ao abordar o tema, afirmou: "Por isso o Brasil defende a neutralidade do Canal do Panamá, administrado de forma eficiente, segura e não-discriminatória há quase três décadas". A declaração ocorre em meio a tensões recentes envolvendo o canal, após ameaças feitas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no início de seu mandato em 2025. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

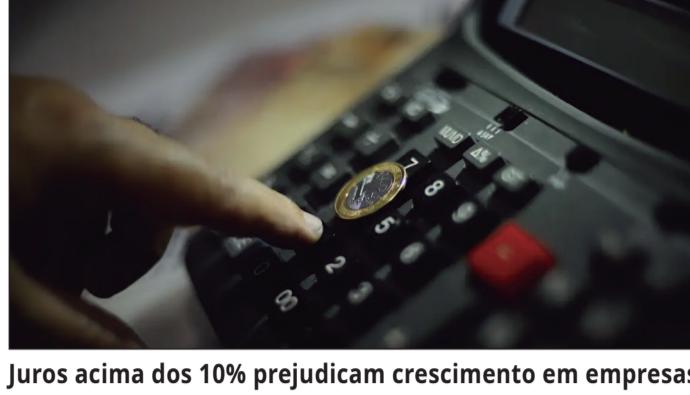
Ginevaldo Matos
@ginevaldo2gk_matos

@jornalohoje

O governador Ronaldo Caiado esteve presente na comemoração ao centenário do Art Déco em Goiânia hoje (29/01) e comentou sobre os impactos econômicos e sociais gerados pela restauração do conjunto arquitetônico Art Déco em Goiânia, destacando a importância do investimento na preservação do patrimônio histórico da capital. Segundo o governador, a recuperação dos prédios fortalece a identidade cultural da cidade e contribui diretamente para a valorização do espaço urbano. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcello Casal Jr./ABr



Juros acima dos 10% prejudicam crescimento em empresas

Manutenção da Selic gera repercussão negativa no setor produtivo

João César Almeida

Nesta semana, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu manter a taxa Selic em 15% ao ano. O anúncio gerou repercussões negativas entre representantes da indústria, da construção civil e de sindicatos, cujas queixas se concentram nos impactos sobre o crescimento econômico, o crédito e o emprego.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio de seu presidente, Ricardo Albal, criticou o patamar atual das taxas de juros, considerando-o um custo excessivo para a economia. A entidade argumenta que o Banco Central deveria ter iniciado o ciclo de flexibilização monetária, uma vez que os juros desconsideraram a recente trajetória de desaceleração da inflação.

Em nota, Albal afirmou que manter a Selic nesse patamar prejudica a economia e aprofunda a desaceleração do crescimento. Na avaliação dele, o Copom precisa iniciar a redução dos juros já na próxima reunião.

A Confederação Nacional da Indústria observa que a inflação atual e as expectativas futuras se aproximam do centro da meta. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou 2025 em 4,26%, abaixo do limite máximo de 4,5%.

As projeções do Boletim Focus indicam inflação de 4% para 2026, com expectativa de convergência gradual para 3% nos anos subsequentes. No entanto, a taxa de juros real permanece elevada, girando em torno de 10,5% ao ano, patamar cerca de 5,5 pontos percentuais acima da taxa neutra, conforme estimativa do próprio Banco Central.

O setor da construção civil também demonstrou preocupação com a manutenção da Selic. Para o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato Correia, juros elevados restringem o crédito imobiliário, reduzem a demanda por novos empreendimentos e dificultam a viabilização de projetos. Segundo ele, essa política desacelera a atividade e afeta toda a cadeia produtiva, com possibilidade de efeitos prolongados sobre emprego e renda.

Para o assessor econômico da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Cláudio Henrique Oliveira, juros reais acima de 10% ao ano penalizam decisões de investimento e obriga empresas a adiar expansões, especialmente pequenos e médios empreendedores. Ele explica que esses empresários não conseguem repassar o custo dos juros elevados aos consumidores e, por isso, são forçados a reduzir contratações e postergar melhorias em equipamentos.

Segundo Oliveira, o setor industrial segue apreensivo e vê na manutenção dos juros em patamar restritivo um obstáculo à recuperação da economia.

O economista reforça que, caso os juros permaneçam elevados, pode ocorrer uma deterioração do setor produtivo. "A incerteza sobre quando ocorrerá o primeiro corte gera paralisia nas decisões de capital. Sem acesso a crédito competitivo, investimentos em modernização e inovação tornam-se inviáveis para a maioria das empresas", completa.

O cenário atual fragiliza a perspectiva de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), estimado em 1,8% para 2026. A economia brasileira permanece em um ciclo de baixo crescimento, impactada pela desconfiança empresarial e pela ausência de sinais de uma política monetária mais flexível. Essa dinâmica compromete tanto a competitividade da indústria quanto a possibilidade de uma recuperação econômica duradoura.

Reação sindical

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) também criticou a manutenção da Selic. Segundo a entidade, a decisão mantém o Brasil no topo do ranking mundial de juros reais e prejudica a população. Para Juvandia Moreira, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), "juros altos encarecem o crédito, diminuem o consumo e resultam em menos empregos".

De acordo com a CUT, cada ponto percentual da Selic acrescenta cerca de R\$ 50 bilhões aos gastos públicos com juros da dívida.

Já a Força Sindical acusou o Banco Central de favorecer a especulação financeira e virar as costas para os trabalhadores. Para a entidade, a política monetária atual reduz o crédito, favorece o endividamento das famílias e trava o desenvolvimento econômico. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Depois de ajustes, déficit do governo central manteve-se abaixo da meta

Os dados ajustados do resultado primário, com exclusão de R\$ 48,683 bilhões em gastos extraordinários, autorizada pelo Congresso, segundo a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), mostram que o governo central – Tesouro, Previdência Social e Banco Central (BC) – encerrou 2025 com déficit de R\$ 13,008 bilhões, correspondendo a 0,10% do Produto Interno Bruto (PIB). Estabelecida pelo Regime Fiscal Sustentável, em vigor desde 2023 e mais conhecido em sua expressão mais pernóstica como "novo arcoabuço fiscal", a meta para o resultado primário no ano passado previa equilibrar receitas e despesas, sem incluir os gastos bilionários com juros da dívida pública, mas com margem tolerância de até 0,25% do PIB em caso de déficit.

Em valores nominais, sem os descontos permitidos pela legislação, o governo central registrou déficit primário de R\$ 61,691 bilhões no ano passado, correspondente a 0,48% do PIB, estimado pela STN em praticamente R\$ 12,734 trilhões. Sem descontar a inflação, o déficit subiu 43,72% na comparação com 2024, quando as contas do governo central haviam acumulado um resultado deficitário de R\$ 42,924 bilhões, correspondendo a 0,36% do total de riquezas geradas pelo conjunto da economia, ou seja, perto de 0,12 pontos percentuais a mais.

Os números consolidados para 2025 tendem a injetar ânimo ainda mais feroz à campanha movida pela esquadrilha austericida, que adota como lema a (falsa) perspectiva de um desastre fiscal inescapável, com virulência suficiente para empurrar a economia rumo ao abismo. Uma dose de cautela ajudaria a agregar às análises um tom mais equilibrado e menos catastrofista.

Distorções

O calote nos precatórios, aprovado no governo passado, e sua reversão em 2023 geraram distorções que continuam a contaminar as análises e prognósticos sobre a situação fiscal no setor público. Para lembrar, a valores não atualizados, a retomada dos pagamentos dos precatórios, por decisão judicial, obrigou o governo a desembolsar, apenas em dezembro de 2023, em torno de R\$ 95,274 bilhões, o que se compara com uma despesa de R\$ 5,952 bilhões um ano antes. Vale dizer, aquela despesa aumentou em R\$ 89,322 bilhões, o que ajudou a fazer disparar o rombo primário para R\$ 224,477 bilhões nos 12 meses daquele ano, algo como 2,09% do PIB. Caso não tivesse ocorrido o acerto dos precatórios em atraso, o déficit primário teria girado ao redor de 1,24% do produto, somando algo como R\$ 135,155 bilhões.

BALANÇO

► Na comparação direta, considerando os valores consolidados ano a ano pela STN, o déficit primário foi reduzido de 2,09% em 2023 para 0,48% sobre o PIB no ano passado, sugerindo um ajuste de 1,61 pontos percentuais, dos quais 0,94 pontos – ou quase 58% do ajuste – vieram da elevação das receitas líquidas (que passaram de 17,38% para 18,32% do produto entre 2023 e 2025). As despesas sofreram corte de 0,66 pontos em relação à sua participação no PIB, que recuou de 19,46% para 18,80%.

► A despeito da gritaria da esquadrilha austericida, a relação entre despesas e o PIB em 2025 ficou 0,3 pontos acima da média observada entre 2010 e 2019, com os gastos totais do governo central girando ao redor de 18,50% do produto total.

► Descontados os gastos gerados pelo pagamento de precatórios, o déficit primário de 1,24% registrado em 2023 baixou para 0,46%, significando um ajuste ainda relevante, próximo de 0,76 pontos de percentagem, alguma coisa em torno de R\$ 73,5 bilhões a menos nos dados nominais. Excluídas as despesas acrescidas à conta dos precatórios em 2023, o déficit teria baixado de R\$ 135,155 bilhões para R\$ 61,691 bilhões em

valores correntes, numa redução nominal de 54,4%.

► Para registro, embora apontada como recorde em 2025, a receita bruta total do governo central perdeu participação em relação ao PIB, saindo, por exemplo, de 23,64% em 2010 para 22,95% em 2022 e daí recuando para 22,79%. As despesas totais de fato subiram no ano passado, mas não se observa uma tendência explosiva, até porque, a relação com o PIB havia alcançado 19,43% em 2015. Nos dados oficiais, as despesas teriam subido de 17,95% para 18,80% do PIB entre 2022 e 2025, o que demonstraria um acréscimo equivalente a 0,85 pontos percentuais.

► Deve-se recordar que pelo menos R\$ 89,322 bilhões em precatórios deixaram de ser pagos em 2022, algo como 0,89% do PIB daquele ano (o que acabou "contaminando" o resultado fiscal do ano seguinte). Caso esses valores sejam acrescidos ao total gasto no exercício de 2022, a relação entre despesas e PIB teria sido elevada para aproximadamente 18,84%. Vale dizer, um percentual muito próximo daquele observado no ano passado. Na prática, as despesas têm observado certa estabilidade, abaixo mesmo da média registrada entre 2015 e 2019, quando a relação entre gastos primários e PIB teria girado ao redor de 19,5%.

► Considerando valores atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a receita líquida variou 2,79% em termos reais, saindo de R\$ 2,302 trilhões, em valores aproximados, para R\$ 2,427 trilhões, num ganho de R\$ 64,279 bilhões. Mas as despesas totais anotaram um acréscimo de R\$ 79,079 bilhões, já que subiram de R\$ 2,347 trilhões para R\$ 2,427 trilhões, numa alta de 3,37% em termos reais.

► Também a valores de dezembro do ano passado, o déficit primário aumentou 32,33% entre 2024 e 2025, avançando de R\$ 45,775 bilhões para R\$ 60,575 bilhões, numa variação de R\$ 14,800 bilhões. Como proporção do PIB, vale reforçar, o déficit cresceu de 0,36% para 0,48%, abaixo do percentual de 2,09% alcançado em 2023 (se excluídos os gastos adicionais com precatórios, o déficit teria se aproximado de 1,24%). Para colocar num contexto mais amplo, o déficit primário variou ao redor de 1,90% do PIB entre 2016 e 2019. (Especial para O HOJE)

Embraer fecha 2025 com maior número de pedidos de sua história

Em 2025, a Embraer fechou com um montante de pedidos de US\$ 31,6 bilhões, o maior de toda sua história.

O resultado é 20% superior ao registrado no final de 2024.

O segmento da aviação comercial da companhia foi o

que registrou o maior valor em pedidos, com US\$ 14,5

bilhões, seguido da aviação executiva, com US\$ 7,6 bi-

lhões, serviços e suporte, com US\$ 4,9 bilhões e defesa e se-

gurança, com US\$ 4,6 bilhões.

Em quantidade de aeronaves encomendadas, o principal

segmento foi a aviação kommercial que totalizou 1.471 pedidos

- o modelo E175 liderou, com

1.003 encomendas, seguido do

E195-E2 (401) e do E190-E2

(67). As companhias que fiz-

eram mais pedidos foram Sky-

West-EUA (288), American Air-

lines-EUA (204), e Republic Air-

lines-EUA (187).

Em defesa e segurança, o

KC-390 Millennium foi o mais

encomendado, com 46 pedidos,

sendo 18 da Força Aérea Brasi-

leira, 5 da Força Aérea Holan-

desa e 4 da Força Aérea Aus-

triaca. Já o A-29 Super Tucano

recebeu 39 encomendas, prin-

cipalmente da Força Aérea Por-

tuguesa, Força Aérea Urugua-

e Força Aérea do Panamá.

A companhia entregou 244

aeronaves no ano de 2025,

representando um cresci-

mento de 18% em comparação às

206 entregues em 2024. As

entregas, em número de aero-

naves, foram lideradas pelo

segmento de aviação execu-

tiva, com 155 entregas, segui-

do da aviação comercial, com

78, e defesa e segurança, com

11. (João César Almeida, es-

pecial para O HOJE)

Especial para O HOJE

Aproximação com agronegócio tenta reduzir resistência do setor a Daniel

Eleitorado ligado ao agronegócio goiano pode ter mais simpatia ao bolsonarismo, o que é um desafio para o vice-governador

Marina Moreira

O reconhecimento atribuído ao vice-governador Daniel Vilela (MDB) por setores vinculados ao agronegócio é visto por analistas como uma tentativa bem sucedida do emedebista em aumentar sua popularidade em uma área considerada fortemente bolsonarista.

A passagem de Daniel por municípios, regiões e, até mesmo, eventos ligados ao agro é vista como um conjunto de agendas e ações que tendem a melhorar a imagem do vice-governador. O movimento pode colaborar para a efetivação de sua pré-campanha ao Governo de Goiás junto ao setor.

Do ponto de vista político e administrativo, tem gerado bons resultados a presença do vice de Ronaldo Caiado (PSD) em regiões que possuem um eleitorado estratégico, como é o caso da participação em eventos em cidades estratégicas do interior e do Entorno do Distrito Federal.

Porém, apesar de o emedebista nutrir ampla admiração por prefeitos e lideranças de várias regiões, analistas avaliam que Daniel pode ter mais dificuldade em ser reconhecido ou apoiado pelo público vinculado ao agro, que tende a estar mais vinculado ao bolsonarismo.

Dificuldade de diálogo

Diferente do governador, Daniel é visto como um político que pouco dialoga com



Daniel participou do tradicional Encontro de Muladeiros, em Iporá, como parte da agenda administrativa, mas também de aproximação a setores ligados ao agro

determinadas vertentes da extrema direita, que se aproximou bastante do setor nos últimos dez anos.

Essa leitura de cenário faz com que o vice-governador busque pautas que ajudem na estruturação de sua imagem enquanto pré-candidato. E não é à toa que Daniel procura se destacar em assuntos relacionados a investimentos na área do esporte, tecnologia e cultura,

para ampliar a possibilidade de votos junto aos jovens, além de eleitores tradicionalmente ligados ao grupo tradicional

mente caiadista.

Essa estratégia de se aproximar de um eleitorado mais jovem faz com que o emedebista se diferencie de Caiado, uma vez que o governador tem apoio majoritário de grupos mais conservadores.

Mudança de perfil político

Assim, Daniel está em busca de assumir uma posição mais firme enquanto futuro candidato ao Governo do Estado e, também, como governador a partir de abril, já que Caiado vai precisar deixar o cargo até o dia 4 de abril para poder disputar a Presidência da República ou qualquer cargo nas eleições de outubro.

Os rumores sobre a tentativa de aproximação com setores voltados ao agro surgiram após Daniel Vilela participar do tradicional Encontro de Muladeiros, na última quarta-feira (28), em Iporá. De acordo com interlocutores, o evento foi uma oportunidade aproveitada pelo vice-governador para fortalecer vínculos com o interior

goiano e aumentar sua popularidade em setores dominados pela extrema direita.

Em tom pré-eleitoral, Daniel enfatizou o esforço de Caiado para tornar viável a realização das últimas edições da festa e sinalizou empenho para fazer com que os próximos eventos sejam ainda melhores. “O governador Ronaldo Caiado fez questão de valorizar a Festa dos Muladeiros. É uma celebração que reúne goianos, preserva a história do campo e reforça a identidade cultural de Goiás. Nossa compromisso é apoiar para que o encontro fique ainda maior e mais bonito a cada edição.”

Investimento no interior

Para reafirmar a aposta do emedebista em investir no interior goiano, a prefeita de Iporá, Maysa Cunha (Avante), mencionou as ações realizadas pelo Estado na região. “Quero ressaltar que o Governo de Goiás tem contribuído muito com a nossa cidade, com a realização de obras que favorecem a população. Somos todos gra-

tos por isso.”

Em entrevista ao O HOJE, o sociólogo Jones Matos e o cientista político Lehninger Mota avaliam a tentativa de inserção de Daniel em espaços onde o vice-governador possui dificuldade no estabelecimento de vínculos. “O PL tem um público muito cativo que é o do agro e, em Goiás, esse segmento é muito forte, unido e organizado. A taxa do agro, aprovada durante o Governo de Caiado, desagradou parte desse segmento e isso faz com que Daniel tenha problemas em se aproximar de grupos ligados ao agro”, pontua Mota.

Já Jones Matos comenta sobre a busca do emedebista em consolidar sua imagem. “Daniel se aproveita do cargo de vice-governador para poder tentar ocupar espaços que são atribuídos à sua função enquanto gestor, como inauguração de obras, participação em eventos como essa festa popular na cidade de Iporá. É uma tentativa de consolidação da imagem”, afirma o sociólogo. (Especial para O HOJE)

IDENTIDADE CULTURAL

Goiânia se afirma como a capital do Art Déco

Fotos: Rômulo Carvalho e Wesley Costa/Secom Goiás



Goiânia transforma sua arquitetura em instrumento de pertencimento e identidade cultural

de reafirmar o orgulho de ser goiano. Goiânia, hoje reconhecida como a capital nacional do Art Déco, transforma sua própria arquitetura em instrumento de pertencimento, identidade e patriotismo cultural, ao projetar para o Brasil e para o mundo a história que está gravada em suas ruas, fachadas e monumentos.

Esse movimento de resgate

ganhou forma durante a solenidade realizada no Palácio das Esmeraldas, nesta quinta-feira (29), que reuniu gestores públicos, representantes da cultura, arquitetos, historiadores e pesquisadores em torno de um mesmo propósito: celebrar, reconhecer e projetar o Art Déco como patrimônio vivo da cidade. Para o membro da comissão organizadora do cente-

nário, Barbosa Neto, o estilo é o maior legado cultural da Capital. “O aspecto cultural é aquele que permanece. E o Art Déco é o patrimônio goianiense incontestável a nível brasileiro e mundial. Independentemente de rankings, Goiânia é um dos maiores acervos de Art Déco do planeta”, afirmou. Segundo Barbosa Neto, a criação do roteiro turístico oficial consolida

esse reconhecimento. “Esse roteiro não é da universidade, não é da prefeitura, não é do Governo do Estado. É um roteiro do município de Goiânia, um produto da sociedade.”

O vice-governador Daniel Vilela (MDB) reforçou que a valorização da cultura deve ser política permanente. “O governador Ronaldo Caiado sempre teve um apreço muito grande pela história do nosso Estado e da nossa Capital e nunca deixou de investir em ações que resgatassem a nossa identidade cultural”, disse. Daniel citou a restauração de igrejas centenárias e prédios históricos como parte de um processo que une memória, desenvolvimento e educação. O governador Ronaldo Caiado (PSD) ressaltou o papel do Estado. “Nós nos empenhamos em resgatar o maior conjunto arquitetônico da América Latina, que só perde para Miami, e isso precisa ser cada vez mais realçado.” Segundo Caiado, mais de R\$ 50 milhões já foram investidos. “Preservar o patrimônio também é investir em educação e dignidade.” (Luma Silveira, especial para O HOJE)

Com 17 deputados, Goiás segue fora do jogo de poder no Congresso

Mesmo na liderança em número de parlamentares no Centro-Oeste, bancada goiana segue sem protagonismo em Brasília; especialistas avaliam que a maioria dos deputados prioriza a manutenção das bases eleitorais

Bruno Goulart

Apesar de contar com a maior bancada do Centro-Oeste na Câmara dos Deputados, Goiás acumula, ao longo das últimas legislaturas, um dado incômodo: a quase ausência em espaços importantes do Congresso Nacional. A distribuição mais recente das comissões permanentes da Câmara dos Deputados, mantida por acordo entre os líderes partidários, reforçou um cenário que já se repete há anos: nenhum parlamentar goiano à frente de colegiados relevantes e participação tímida mesmo como membro efetivo.

Para se ter dimensão da perda de protagonismo, o último deputado de Goiás a comandar uma comissão de destaque foi o vice-governador Daniel Vilela (MDB), quando presidiu a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante da Casa. Antes do emedebista, outro nome de peso foi o ex-deputado Jovair Arantes (Republicanos), relator do processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e figura que chegou a ensaiar candidaturas a presidente da Câmara. Mais recentemente, o deputado Glaustin da Fokus (Podemos) integrou a Comissão Mista da Reforma



Temos hoje uma das piores bancadas, tanto na Câmara quanto no Senado, aponta sociólogo

reuniões e equipes preparadas", algo que muitos parlamentares preferem evitar.

Atuação mais qualificada

Zancopé avalia que poucos, nos últimos anos, ensaiaram uma atuação mais qualificada no debate nacional. "Quem minimamente tentou isso foi o Francisco Júnior (PSD), mas não foi reconduzido. Depois dele, o que vemos é uma participação muito mais voltada a inflar o debate 'bolsonarismo contra petismo'", diz, ao citar nomes como o do deputado Gustavo Gayer (PL).

Além disso, o especialista aponta que parlamentares que poderiam ocupar maior protagonismo parecem não priorizar esse caminho. "Adriana Accorsi e Rubens Otoni poderiam ter mais espaço, mas o PT goiano não é um dos mais fortes nacionalmente. O partido nunca governou o Estado, ao contrário do que ocorreu no DF ou no Mato Grosso do Sul", analisa.

Outro ponto, segundo Zancopé, é a fragilidade da base eleitoral. "O deputado precisa ter dois pés bem firmes: um

em Brasília e outro no Estado. Em Goiás, muitos não conseguem construir uma base sólida e passam mais tempo cuidando da sobrevivência eleitoral do que da política nacional", explica. Na prática, isso resulta em parlamentares que "vão para Brasília olhando para Goiás, e não pensando o Brasil a partir de Goiás".

Essa lógica, avalia, leva à fuga de debates importantes. "Eles evitam relatorias e comissões que exigem dedicação ou geram desgaste. Pensam 'vou ficar longe da base' ou 'isso pode me queimar'. Mas política é ocupar espaço. Não se envolver é perder de largada", dispara.

Zancopé é direto ao citar exemplos: "Ismael Alexandre (PSD), Jefferson Rodrigues (Republicanos): que matérias relataram? Que comissões ocuparam? Fica a sensação de que estamos mandando parlamentares avessos ao debate nacional". O historiador ressalva que o deputado Zacharias Calil (UB) aparece pontualmente em pautas da saúde e faz uma "menção honrosa" à líder da bancada goiana,

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

deputada Flávia Morais (PDT). "Ela tenta liderar um debate mais qualificado, mas esbarra na própria legenda, o que explica a tendência de buscar outro partido."

Bancada mais fraca dos últimos anos

Na mesma linha, o sociólogo e pesquisador Jones Matos classifica a atual bancada como uma das mais fracas dos últimos anos. "Temos hoje uma das piores bancadas, tanto na Câmara quanto no Senado. Falta preparo intelectual para o debate nacional e internacional", afirma. Segundo Matos, na Câmara, o problema é ainda mais evidente. "A produção é baixíssima. Estão focados apenas nas emendas impositivas", critica.

Para Matos, a centralidade das emendas substituiu o papel político do mandato. "O que sobra é mandar dinheiro para comprar ambulância e trator, sem planejamento. Para participar de comissões importantes é preciso dominar a pauta. E a maioria deixa a desejar", conclui. (Especial para O HOJE)

EM MEIO À TENSÃO

Wilder vai a Bolsonaro e amplia tensão no PL goiano



Autorizada pelo STF, a visita do senador Wilder Morais a Jair Bolsonaro reacende a disputa interna do PL em Goiás e expõe tensões sobre alianças e candidaturas

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou nesta quinta-feira (29), a visita do senador Wilder Morais (PL) ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), preso na Papudinha, em Brasília. O encontro está marcado para 14 de fevereiro, entre 11h e 14h, e ocorre em meio às articulações do PL para a disputa eleitoral de 2026.

Nos bastidores, a visita é interpretada como parte das movimentações do partido em Goiás, onde Wilder Morais tem se colocado como pré-candidato ao governo estadual. O senador resiste à formação de uma aliança do PL com o grupo do governador Ronaldo Caiado (PSD), cuja sucessão deve ser liderada pelo vice-governador Daniel Vilela (MDB), também pré-candidato ao Palácio das Esmeraldas.

Mais cedo, Caiado afirmou que o acordo entre PSD e PL está consolidado e deve avançar nos próximos dias. Segundo o governador, a composição

prevê o deputado federal Gustavo Gayer (PL) como indicado do partido para uma das vagas ao Senado Federal, com aval de Bolsonaro.

Outras visitas

Além de Wilder, Moraes au-

torizou, para o mesmo dia 14 de fevereiro, a visita de Luiz Antônio Nabhan Garcia, ex-secretário de Assuntos Fundiários do governo Bolsonaro, no período das 8h às 10h. Já em 7 de fevereiro, o ex-presidente poderá receber os de-

putados Cabo Gilberto Silva (PL-PB), das 8h às 10h, e Hélio Lopes (PL-RJ), das 11h às 13h.

Por outro lado, Moraes negou os pedidos de visita do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e do senador Magno Malta (PL-ES). O ministro

alegou "risco manifesto à investigação" em razão da condição de investigados em procedimentos correlatos e citou tentativa anterior de ingresso sem autorização na unidade prisional. (Paula Costa, especial para O HOJE)

No caso Master, BC, TCU e CVM falharam e querem culpar Ibaneis

Congressistas, ex-ministros, mulher de ministro e centenas de consultores a peso de ouro acompanharam a trajetória de Daniel Vorcaro sem notar ou impedir as fraudes, por que um governador que não é do ramo financeiro teria de saber dos balanços fraudados de um banco privado de outra unidade da federação?

Nilson Gomes-Carneiro

Os bancos públicos convivem com várias situações híbridas, no mercado e no ente federativo a que pertencem. É assim com BB, CEF, BRB, Banco do Nordeste e tantos outros. O Banco de Brasília estava num ótimo momento, com balanço positivo, até emissários do Banco Master o procuraram para vender ativos. Ou seja, negociação comum no setor. Na hora de ser fechada a compra, houve o alerta por parte do Banco Central, fazendo algo que é de sua alçada, ele existe é para isso mesmo. E a paralisou-se a comercialização. O que isso tem a ver com o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, ou com sua vice, Celina Leão, ambos vindos de outras áreas profissionais?

Quando algum cliente adquire o título de um banco, faz um depósito ou abre uma conta, está certo de que o funcionamento daquela institui-



O que isso tem a ver com o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, ou com sua vice, Celina Leão, ambos vindos de outras áreas profissionais?

ção inspira respeito, pois se houvesse mutreta teria sido fechada por órgãos de controles, como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Banco Central e até o mais novo ator na história, o Tribunal de Contas da União (TCU), que também deseja participar da festa. Quem acreditou nos rendimentos dos CDBs do Master não era obrigado a saber dos riscos – essa atribuição repousa, principalmente, no Banco Central.

Bancos públicos ajudam no desenvolvimento

As instituições ligadas a governos, como foram o BEG e a Caixa em Goiás, cumprem necessário papel no desenvolvimento. Era o que vinha acontecendo ao BRB no governo de Ibaneis, ao contrário do que ocorria com seu antecessor e adversário, Rodrigo Rollemberg, que no apagar das luzes deste período foi aquinhoados com uma vaguinha de depu-

tado federal graças às ininteligíveis decisões da Justiça.

O ex-governador, considerado o pior da história do Distrito Federal, e seus aliados dizem cobras, lagartos e iguanas acerca do caso BRB. Esquecem-se de que o mesmíssimo Rollemberg tirou, uma década atrás, quase R\$ 2 bilhões da aposentadoria dos servidores distritais nos dois primeiros anos de mandato. Pelo IPCA, o mais gente fina dos índices, seriam R\$ 4 bilhões hoje. De onde Rollemberg sacou a fortuna para restituir o Iprev? Do BRB.

Mais economista que não FED nem cheira

O próprio dono do Master, Daniel Vorcaro, disse à Polícia Federal que Ibaneis participou de “poucas reuniões” nas tratativas Master-BRB, nas quais entrava “mudo e saía calado”, na definição do governador. Ibaneis é um advogado bem-sucedido na de-

fesa de servidores públicos. Entende de finanças de banco o mesmo tanto que de física quântica. Quem tinha conhecimento do assunto eram os consultores contratados por Vorcaro a peso de diamante, profissionais do quilate dos ex-ministros em governos petistas Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública) e Guido Mantega (Fazenda).

O rol de economistas a serviço do Master era de fazer inveja ao FED, o Banco Central dos Estados Unidos. O corpo técnico do BRB também é composto de excelentes quadros, mas dependia da credibilidade de outro Banco Central, o do Brasil, que nada alertava – ou só o fez com imenso delay, coincidindo com o auge da repercussão do assalto de R\$ 6,5 bilhões do INSS aos velhinhos.

O implacável Gabinete do Ódio

No momento, o Gabinete

do Ódio mantém artilharia mirando Ibaneis e sua vice, Celina Leão, por um motivo claro, ambos lideram as pesquisas para, respectivamente, uma vaga no Senado e o GDF. A campanha de difamação dos dois tem sido um fracasso, pois já saíram levantamentos: depois que começou, o tiroteio não mostrou efeito.

A população, que até hoje não perdoa os horrores das gestões de Rollemberg e assemelhados, tem mostrado possuir mais inteligência que alguns integrantes dos órgãos de controle: de 2019 a 2025, período em que o BRB demonstrou vitalidade econômica e financeira, os adversários de Ibaneis diziam que o banco era um órgão à parte, não se vinculava ao governo; agora, pretendem colocar Ibaneis como um gerente de agência, distribuindo financiamentos, negociando ativos, abrindo contas. (Especial para O HOJE)

REENCONTRO

Tarcísio visita Bolsonaro e faz gesto para distensionar relação



Reprodução

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), visitou na manhã desta quinta-feira, (29) o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, a chamada Papudinha, em Brasília. A visita, autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ocorreu em meio às disputas internas da direita sobre a definição do nome para a eleição presidencial de 2026, após ruídos sobre um possível desentendimento entre Tarcísio e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Antes do encontro, Tarcísio cumpriu agenda institucional na capital federal e se reuniu, às 9h, com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, para tratar de projetos de interesse de São Paulo.

A visita desta quinta aconteceu após o cancelamento de um primeiro encontro, na semana passada, quando declarações de Flávio Bolsonaro teriam antecipado o teor da conversa e provocaram desconforto no entorno do governador. Na ocasião, o se-

nador afirmou que Bolsonaro diria a Tarcísio que sua prioridade deveria ser a reeleição em São Paulo e descartar uma candidatura presidencial, o que foi interpretado como tentativa de enquadramento político.

Aliados do governador relataram incômodo com a repercussão pública da fala e com a leitura de que a reunião poderia ser usada como sinal de adesão automática à pré-candidatura de Flávio ao Pla-

nalto. Horas depois, Tarcísio desmarcou a visita sob a justificativa formal de compromissos no Estado, o que acabou por ampliar as especulações sobre o mal-estar entre os grupos.

Discurso recalibrado

Desde então, o discurso no entorno do senador foi recalibrado. Flávio passou a tratar o encontro como uma conversa pessoal, em tom de tensão, enquanto nos basti-

dores a avaliação é de que a visita funciona como gesto para reduzir tensões, sem encerrar a disputa sobre o papel de Tarcísio no arranjo eleitoral de 2026. Publicamente, o governador mantém a posição de que disputará a reeleição em São Paulo e evita compromissos no cenário nacional.

Mesmo preso, Bolsonaro segue como polo de convergência do campo conservador. No PL, o presidente da legenda, Valdemar Costa Neto, de-

fende que as decisões eleitorais passem pelo crivo do ex-presidente, enquanto aliados e dirigentes buscam reposicionamento. A movimentação ocorre em paralelo à reorganização da direita, marcada por resistências internas ao nome de Flávio e pela busca de alternativas fora do núcleo mais fiel ao bolsonarismo para enfrentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em outubro. (Paula Costa, especial para O HOJE)

Léo Jacó brilha no ATLÉTICO-GO

Atacante de 20 anos marca dois contra o Inhumas, vira artilheiro e leva Dragão à classificação

Herbert Alencar

O Atlético-GO encontrou em Léo Jacó a solução imediata para o seu comando de ataque em 2026. Aos 20 anos, o centroavante recém-contratado junto ao Vasco da Gama tornou-se o grande nome deste início de Campeonato Goiano ao atingir a marca de quatro gols em apenas seis partidas. O desempenho ganhou contornos ainda mais especiais na última rodada, quando o jovem anotou dois gols na vitória sobre o Inhumas, resultado que não apenas o isolou no topo da artilharia estadual, mas também carimbou o passaporte do Dragão para as quartas de final da competição com antecipação.

A trajetória de Léo Jacó até o Estádio Antônio Accioly foi pavimentada por bons números nas categorias de base. Formado pelo Nova Iguaçu, o atacante passou três temporadas emprestado ao Vasco, onde marcou 37 gols em pouco mais de cem jogos no sub-20. No fim de

dezembro, o Atlético-GO agiu rápido no mercado e adquiriu 60% dos direitos econômicos do atleta em definitivo. Apesar de ter tido poucas chances no profissional do clube carioca, em Goiânia ele rapidamente se adaptou ao esquema de Rafael Lacerda, balançando as redes contra Anápolis, Vila Nova e, por duas vezes, diante do Inhumas. O jogador atribui a boa fase ao suporte familiar e ao empenho nos treinamentos, definindo-se como um atacante que tem "fome de fazer gol".

Mesmo com o protagonismo precoce, o técnico Rafael Lacerda faz questão de manter os pés do jovem talento no chão. Após a vitória contra o Inhumas, o treinador revelou que Léo Jacó foi o único jogador cobrado individualmente no intervalo da partida, mesmo sendo o destaque técnico do time. Lacerda destacou que a competitividade interna no setor ofensivo deve aumentar com o retorno de Derek, e que espera ver uma evolução



O centroavante foi recém-contratado junto ao Vasco da Gama e já começou a mostar seu futebol

constante no posicionamento e na intensidade do novo artilheiro. Para o comandante,

o oportunismo demonstrado até aqui é apenas o começo de um potencial de cresci-

mento muito maior dentro da temporada. (Especial para O HOJE)

MERCADO AQUECIDO

Série A supera R\$ 1 bilhão por reforços em janeiro

Divulgação



Flamengo e Cruzeiro lideram com contratações históricas

O futebol brasileiro atingiu um novo patamar financeiro neste início de 2026. Pela primeira vez na história, o investimento dos clubes da Série A em contratações superou a marca de R\$ 1 bilhão ainda no mês de janeiro. Impulsionada pelo retorno de grandes estrelas e pela solidez financeira de gigantes nacionais, a janela atual já registra R\$ 1,8 bilhão investidos em 112 novos jogadores.

Os protagonistas do recorde

O Flamengo isolou-se como o clube que mais abriu os cofres, sendo responsável por

quase um terço do volume total da janela. O grande destaque foi a repatriação de Lu-

cas Paquetá, que se tornou a contratação mais cara da história do futebol brasileiro ao

custar cerca de R\$ 260 milhões. Além dele, o Rubro-Negro investiu no goleiro Andrew e no zagueiro Vitão — este último em uma operação que envolveu o perdão de dívidas do Internacional por Thiago Maia.

Logo atrás, o Cruzeiro também quebrou recordes internos com a compra do meia Gerson, ex-Flamengo e Zenit. A negociação, que girou em torno de R\$ 169 milhões, representa 97% do investimento total da Raposa no período.

Movimentações estratégicas no G-5

O cenário de altos investimentos se estendeu por outros

clubes de ponta, que buscaram qualificar seus elencos para as disputas continentais: Atlético-MG: Investiu R\$ 132 milhões em seis nomes de peso, incluindo o atacante Mateo Cassierra (ex-Zenit) e o lateral Renan Lodi. Vasco: Voltou a ultrapassar os R\$ 100 milhões em reforços, com destaque para as chegadas de Brenner e Johan Rojas, além da permanência definitiva de atletas como Carlos Cuesta. Fluminense: Fechou o topo da lista com cerca de R\$ 80 milhões gastos, tendo como principais reforços o lateral Guilherme Arana e o meia Savarino. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

FIM DE UMA ERA

Milwaukee Bucks abre conversas para trocar Antetokounmpo

O mercado da NBA foi abalado nesta quinta-feira (29) com a notícia de que o Milwaukee Bucks começou a ouvir ofertas por sua maior estrela, Giannis Antetokounmpo. De acordo com informações de Shams Charania, da ESPN americana, o clube decidiu explorar o mercado antes do fechamento da janela de trocas, que ocorre na próxima quinta-feira. O movimento marca um ponto de ruptura histórico para a franquia de Wisconsin, que tem no grego de 31 anos o seu maior ícone desde o título conquistado em 2021.

A lista de pretendentes para contar com as duas vezes MVP da liga é extensa e inclui potências como Miami Heat, Golden State Warriors, New York Knicks e Minnesota Timberwolves. Embora o Milwaukee Bucks tenha "aberto as portas"

para negociações, a diretoria não demonstra desespero. Existe a possibilidade de a franquia segurar o jogador até o fim da atual temporada para buscar um pacote de trocas ainda mais agressivo, envolvendo múltiplas escolhas de primeira rodada do Draft de junho, visando uma reconstrução completa do elenco.

Desgaste e cenário contratual

A decisão de buscar um novo destino partiu do próprio Giannis, que já havia comunicado à organização meses atrás que considerava seu ciclo no Milwaukee encerrado. O desempenho pífio da equipe na Conferência Leste — atualmente na 12ª posição com apenas 18 vitórias em 45 jogos — acelerou o processo de separação. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

MAIS UMA VENDA

Internacional confirma compra de Raykkonen junto ao Goiás

Divulgação



Centroavante de 17 anos assina em definitivo

O Internacional comunicou ao Goiás que exercerá o direito de compra do jovem centroavante Raykkonen, de 17 anos. O atleta, que estava emprestado ao clube gaúcho desde o início de 2025, tinha seu vínculo de cessão prestes a expirar no próximo dia 31 de janeiro. Com a sinalização positiva, a diretoria colorada garante a permanência definitiva de uma das promessas que mais chamou a atenção da comissão técnica de Roger Machado nos últimos meses. Para manter o "guri com nome de piloto", o Internacional desembolsará cerca de R\$ 2 milhões, montante que será pago de forma parcelada ao clube goiano, conforme estipulado na cláusula de opção de compra do contrato original. O investimento é visto como estratégico, dado que o jogador já integra o elenco profissional e é frequentemente convocado para as seleções brasileiras de base. O nome curioso, uma homenagem ao ex-campeão de Fórmula 1

Kimi Räikkönen, tornou-se rapidamente popular entre os torcedores no Beira-Rio. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

temporada de 2026, ele já entrou em campo três vezes, participando de jogos contra o Novo Hamburgo, Ypiranga e Athletico-PR. O centroavante de 1,87m utiliza sua estatura e presença de área para disputar espaço em um setor corredor, que conta com nomes de peso como Rafael Borré.

(Herbert Alencar, especial para O HOJE)



Cleber confessou à Polícia Civil, nessa quarta-feira (28), o assassinato de Daiane

Fotos: Montagem/O HOJE

Comportamento após crime causa comoção e revolta no caso Daiane

Especialista diz que confissão e colaboração não indicam, necessariamente, arrependimento

Micael Silva

Antes mesmo de qualquer confissão, o comportamento de um suspeito após um crime pode revelar mais do que as próprias palavras. Preso com malas prontas e após indicar o local onde o corpo foi encontrado, o síndico Cleber Rosa de Oliveira passou a ser analisado não apenas sob o ponto de vista criminal, mas também comportamental.

A Polícia Civil de Goiás prendeu Cleber Rosa de Oliveira e o filho dele, Maycon Douglas de Oliveira, suspeitos de envolvimento na morte da corretora Daiane Alves de Souza, de 43 anos, em Caldas Novas, no Sul do Estado. As investigações apontam que o crime foi motivado por um histórico de desentendimentos entre a vítima e o síndico, iniciados após a perda da administração de apartamentos pertencentes à família da corretora, função que antes era exercida por Cleber.

Daiane estava desaparecida desde o dia 17 de dezembro de 2025. O corpo foi localizado na quarta-feira (28), a cerca de 15 quilômetros da área urbana de Caldas Novas, às margens da GO-213. Segundo a Polícia Civil, após a prisão, Cleber confessou o crime e indicou voluntariamente o local onde havia ocultado o corpo.

Além dos elementos investigativos, o comportamento adotado pelo suspeito após o crime passou a chamar a atenção.



A Justiça de Goiás manteve a prisão temporária do síndico Cleber Rosa de Oliveira e do filho dele, Maycon Douglas Souza de Oliveira

ção de especialistas. Para o psicólogo forense Leonardo Faria, confessar um homicídio e colaborar com a polícia não significa, necessariamente, arrependimento.

“Do ponto de vista jurídico, assumir o crime e contribuir com a Justiça pode ser uma estratégia defensiva, já que essa conduta pode ser considerada como atenuante de pena”, explica. Segundo ele, essa colaboração pode estar ligada à expectativa de benefícios legais, como redução de pena, especialmente quando considerados fatores como primariamente e residência fixa.

Sob a ótica da psicologia, no entanto, Leonardo afirma

que a confissão pode até indicar culpa ou arrependimento, mas apenas como possibilidade. “Na psicologia, a gente trabalha com indícios, não com certezas. Assumir um crime pode ser um indício de culpa, mas isso só acontece quando há afeto. Não existe culpa sem afeto”, afirma.

O especialista explica que sentimentos como culpa e arrependimento surgem quando há reconhecimento do valor do outro. “A culpa está ligada a um vínculo afetivo. A pessoa se sente responsável quando entende que fez algo errado contra alguém que tem significado. Quando esse vínculo não existe, a culpa

pode simplesmente não aparecer”, pontua.

Leonardo Faria também chama atenção para comportamentos considerados frios após crimes violentos, como dormir normalmente, manter a rotina ou demonstrar aparente tranquilidade. Segundo ele, essas atitudes causam estranhamento porque fogem do padrão da maioria das pessoas. “A maior parte das pessoas sente empatia. Quando alguém não demonstra empatia, não há motivo interno para sentir culpa. O outro passa a ser visto quase como um objeto”, explica.

Esse processo, conhecido como coisificação da pessoa,

ocorre quando a vítima deixa de ser percebida como um ser humano e passa a ser tratada apenas como um obstáculo. É o mesmo mecanismo observado em casos de violência doméstica, em que o agressor agride e, no dia seguinte, age como se nada tivesse acontecido”, compara.

Para o psicólogo forense, conflitos prolongados também podem funcionar como gatilhos para crimes violentos, especialmente quando o indivíduo não consegue lidar com frustrações. “A frustração é um dos principais mecanismos psicológicos dos crimes contra a pessoa. Quando algo não acontece da forma como o sujeito quer e ele não sabe lidar com esse desconforto, pode partir para a agressão”, afirma.

Leonardo destaca que a incapacidade de tolerar frustrações revela imaturidade emocional. “Resolver conflitos exige tempo, reflexão e, muitas vezes, aceitar decisões desfavoráveis. Quando a pessoa não tolera perder ou ser contrariada, pode enxergar a violência como uma forma de eliminar o problema”, diz.

O especialista reforça que recorrer à violência para resolver disputas demonstra falha grave na compreensão das consequências. “Nem todo problema se resolve no tempo que a gente quer. Nem toda decisão judicial é favorável. O caminho saudável é recorrer, rever estratégias, não eliminar pessoas”, conclui.

Síndico e filhos vão continuar presos, decide Justiça

A Justiça de Goiás manteve a prisão temporária do síndico Cleber Rosa de Oliveira e do filho dele, Maycon Douglas Souza de Oliveira, suspeitos de envolvimento na morte da corretora Daiane Alves de Souza, de 43 anos, em Caldas Novas, no Sul do Estado. A decisão foi tomada durante audiências de custódia realizadas nesta quinta-feira (29), na 1ª Vara Criminal da comarca.

Durante as audiências, conduzidas pela juíza Vaneska da

Silva Baruki, foi homologado o cumprimento dos mandados de prisão temporária expedidos no curso da investigação. No caso de Cleber Rosa de Oliveira, a magistrada destacou que a ordem de prisão foi devidamente cumprida e que não foram constatadas ilegalidades na restrição de liberdade. Com isso, o mandado foi ratificado, e foi determinada a juntada da decisão e da gravação da audiência aos autos do processo principal.

Durante a audiência, a defesa de Cleber não se opôs à homologação da prisão, mas solicitou acesso integral aos autos que fundamentaram a medida cautelar. O Ministério Público também se manifestou favorável à manutenção da custódia temporária.

Em relação a Maicon Dou-

glas Souza de Oliveira, a Justiça igualmente ratificou a prisão temporária. Assim como no caso do pai, não foram identificados indícios de agressão ou qualquer irregularidade durante a prisão. A defesa de Maicon informou que pretende apresentar pedido de liberdade no processo principal, mas, até o momento, a custódia segue mantida.

Nota da defesa

Em nota divulgada após

a audiência, o escritório Nestor Távora e Laudelina Inácio Advocacia Associada, que representa Cleber Rosa de Oliveira, informou que a audiência de custódia transcorreu normalmente e que o investigado respondeu a todas as perguntas feitas pela autoridade policial. A defesa afirmou ainda que Cleber segue colaborando com as investigações em andamento. (Micael Silva, especial jornal O HOJE)

Divulgação



Com poucos equipamentos e alta demanda, pacientes enfrentam desgaste físico e emocional

Dívida milionária do Paço agrava tratamento de radioterapia no Araújo Jorge

Renata Ferraz

Pacientes em tratamento contra o câncer no Hospital Araújo Jorge, em Goiânia, enfrentam uma rotina marcada por longas horas de espera para sessões de radioterapia, situação que se arrasta há meses e tem relação direta com problemas estruturais e financeiros da unidade. Como já denunciado pelo O HOJE, há relatos de pacientes que aguardam mais de cinco horas para realizar procedimentos que duram, em média, cerca de 15 a 20 minutos. O cenário se agrava diante de uma dívida acumulada da Prefeitura de Goiânia com o hospital, que ultrapassa R\$ 37,2 milhões em repasses do Fundo Municipal de Saúde.

Em nota enviada, o Hospital Araújo Jorge destacou que a Prefeitura de Goiânia acumula uma dívida de R\$ 37,2 milhões com a unidade, referente a repasses pelos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com a instituição, o montante em aberto é composto por R\$ 26,6 milhões relativos a emendas e incentivos e outros R\$ 10,6 milhões referentes diretamente a atendimentos realizados via SUS.

Os débitos abrangem o período de 2020 a 2024 e, segundo a própria administração municipal, são anteriores à atual gestão. Ainda assim, o impacto financeiro permanece evidente na rotina da instituição filantrópica. Enquanto os números permanecem no papel, o reflexo aparece nos corredores do hospital. Pacientes debilitados pelo câncer relatam cansaço extremo, dores intensas e desgaste emocional após horas de espera.

A aposentada Maria Rosa, de 65 anos, em tratamento contra um mieloma múltiplo na coluna, conta que raramente é atendida no horário agendado. "Meu horário é sempre às 13h, mas quase nunca consigo fazer a sessão nesse horário. Muitas vezes só entro perto das seis da tarde. Ficar sentada tanto tempo, com dor, é muito difícil", relata. Segundo ela, os profissionais se esforçam, mas a estrutura não acompanha a demanda.

Atualmente, o setor de Radioterapia do Araújo Jorge opera com apenas três aceleradores lineares para atender, em média, cerca de 315 pacientes por dia, com funcionamento das 6h até as 3h da madrugada. Por se tratar do único serviço de radioterapia em Goiás, a unidade recebe pacientes de todas as regiões do Estado.

Tratamentos mais complexos exigem maior tempo de uso dos equipamentos, o que provoca atrasos sucessivos ao longo do dia. Apesar da existência de um mural informativo que tenta prever o tempo de espera, pacientes relatam que as estimativas raramente se confirmam.

Em nota encaminhada à reportagem, o Hospital Araújo Jorge reconhece as limitações e explica que os recursos repassados pelo SUS não são suficientes para cobrir os custos e a manutenção do serviço.

A instituição afirma que adota medidas para minimizar os impactos, como ajustes nos fluxos de atendimento, otimização das agendas e captação contínua de recursos por meio de doações. Também informou que estão em andamento processos para aquisição de dois novos aceleradores lineares e ampliação do parque tecnológico, por meio de programas federais como o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e o Plano de Expansão da Radioterapia no SUS (Persus).

O hospital destacou seus 70 anos de atuação contínua, afirmou que os atrasos não decorrem de falhas profissionais e ressaltou que segue adotando medidas técnicas e administrativas para garantir segurança, eficiência e cuidado aos pacientes.

Já a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS) informou ao O Hoje que necessita de mais tempo para levantar dados e formular uma nota oficial sobre o caso, especialmente em relação à dívida e a possíveis cronogramas de pagamento.

Dante desse cenário, pacientes e familiares cobram uma atuação mais efetiva do poder público. Para eles, a regularização dos repasses financeiros é fundamental para garantir a aquisição de novos equipamentos, a modernização da estrutura e, principalmente, um atendimento mais digno e humanizado a quem já enfrenta a dura batalha contra o câncer. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Ministro do STF rejeita ação que questionava renovação automática de CNH

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou, sem análise de mérito, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7924, que questionava a renovação automática da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) de motoristas que não tenham recebido multas de trânsito nos 12 meses anteriores à renovação. A ação foi proposta pela Associação Brasileira de Psicologia do Tráfego (Abrapsit) contra um trecho da Medida Provisória (MP) 1.327, de 9 de dezembro de 2025, que dispensa o condutor cadastrado no Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC) da realização dos exames médicos e psicológicos para a renovação da CNH. Dino avaliou que a entidade não tem abrangência nacional nem há homogeneidade nas categorias representadas por ela. Esses requisitos são necessários para

que uma entidade de classe possa ajuizar ação de controle concentrado de leis no STF. A qualificação como entidade de classe, explicou o ministro, pressupõe a representação de uma categoria homogênea. A Abrapsit, no entanto, reúne grupos heterogêneos, incluindo um conselho de fiscalização profissional, uma gestora de plano de saúde, uma clínica médica e associações civis de finalidades institucionais diversas e particulares. No que diz respeito à abrangência nacional, o relator destacou que a simples dispersão geográfica de associados pelo território nacional não é suficiente para cumprir esse requisito. Segundo a jurisprudência do STF, é necessária a comprovação da atuação concreta e efetiva da entidade de classe em pelo menos nove estados.

Sem responsabilidade fiscal

A Primeira Turma do Tribunal Superior do Trabalho afastou a responsabilidade de uma empresa de consórcio pelos valores devidos a um fiscal da Metropolitana Transportes e Serviços Ltda. (falida), que o integrava. Segundo o colegiado, o consórcio de empresas de transporte público urbano, criado com o objetivo de firmar contrato com o município, não caracteriza grupo econômico e não é responsável pela dívida trabalhista de uma delas.

Licença paternidade

O Senado pode votar o projeto que aumenta a licença paternidade de cinco para 20 dias, com remuneração integral. A matéria está pronta para entrar na pauta do Plenário, que retoma as atividades em fevereiro. O projeto de lei (PL) 5.811/2025 aumenta de forma gradual o período de afastamento do trabalho para os pais segurados pela Previdência Social. O texto regulamenta um direito que está previsto na Constituição. Sem a regulamentação, a licença atual fica restrita a um prazo transitório de cinco dias.



OAB e AGU debatem proteção das prerrogativas da advocacia

O Conselho Federal da OAB reuniu-se com representantes da Advocacia-Geral da União (AGU) para discutir a proteção das prerrogativas da advocacia após a edição da Portaria 204/2025-AGU, que instituiu o Centro de Inteligência de Enfrentamento à Litigância Abusiva. O encontro teve como foco o diálogo institucional e a busca por maior clareza normativa, diante de preocupações da advocacia quanto a possíveis impactos no exercício profissional e no acesso à Justiça.

Ministro do STF mantém restrições aplicadas contra advogado

O ministro Luis Felipe Salomão, no exercício da presidência do Superior Tribunal de Justiça (STJ), negou pedido de liminar para revogar medidas cautelares impostas a um advogado acusado de cometer crimes por, ao menos, 95 vezes – entre eles, falsidade ideológica e corrupção ativa. Atualmente, o réu cumpre medidas cautelares como suspensão do exercício da advocacia e proibição de frequentar estabelecimentos prisionais – determinadas pelo STJ no HC 909.766 em junho de 2024, em substituição à prisão preventiva –, além de monitoramento eletrônico.

Em sua decisão, o ministro Salomão destacou que compete ao STJ processar e julgar habeas corpus somente quando o coator for tribunal sujeito à sua jurisdição, como prevê o artigo 105, inciso I, alínea c, da Constituição Federal. Assim, explicou, o STJ não tem competência para revogar as restrições determinadas no HC 909.766, julgado pela corte. Quanto ao monitoramento eletrônico, o ministro entendeu que não há, em cognição sumária, a ocorrência de manifesta ilegalidade ou urgência capaz de justificar o deferimento do pedido de liminar.

RÁPIDAS

• **Fraude no fornecimento de medicamentos** - A Controladoria-Geral da União (CGU) e a Polícia Federal (PF) deflagraram a Operação Mederi, que visa cessar a ação de um grupo focado no desvio de recursos públicos e fraudes no fornecimento de medicamentos a municípios do Rio Grande do Norte. Auditoria realizada pela CGU em contrato sob suspeita identificou, dentre outros indícios de irregularidades, medicamentos pagos e não entregues. (Especial para O HOJE)

Operação mira rede de crimes cibernéticos em 3 cidades goianas

Uma ofensiva da Polícia Civil de Goiás colocou na mira, na manhã desta quinta-feira (29), uma organização suspeita de atuar em golpes virtuais e lavagem de dinheiro no Estado.

A Operação Nexo Digital, coordenada pela Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Cibernéticos (DERCC), teve como objetivo desarticular um grupo investigado por fraudes eletrônicas praticadas principalmente em Goiânia, Senador Canedo e Itapaci. Ao todo, cinco pessoas são apontadas como integrantes do es-

quema criminoso.

Durante a ação, os policiais cumpriram 11 mandados judiciais, sendo seis de busca e apreensão e cinco de prisão. As equipes se deslocaram de forma simultânea aos endereços ligados aos investigados, onde recolheram equipamentos eletrônicos, documentos e outros materiais considerados essenciais para a investigação. Além disso, a Justiça determinou o sequestro de aproximadamente R\$ 200 mil em bens e ativos financeiros relacionados ao grupo.

No decorrer das diligências, os agentes encontraram uma grande quantidade de cartões de crédito e débito de diversas bandeiras e instituições financeiras, além de vários aparelhos celulares que, segundo a polícia, eram utilizados na execução das fraudes digitais.

Também foram apreendidas porções de pó branco com características semelhantes à cocaína e dezenas de comprimidos coloridos, com aparência de ecstasy, ampliando o escopo das apurações. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

MotoGP deve atrair até 150 mil e impulsionar bares e restaurantes

Setor se prepara para operar em capacidade máxima durante o Grande Prêmio do Brasil

Anna Salgado

O retorno do Grande Prêmio do Brasil de MotoGP a Goiânia, entre os dias 20 e 22 de março de 2026, deve provocar uma das maiores movimentações já registradas no setor de bares e restaurantes da Capital. Com a expectativa de atrair entre 100 mil e 150 mil turistas ao longo do fim de semana, o evento coloca a gastronomia local no centro da operação para receber visitantes de todo o Brasil e do exterior, em um cenário comparado por lideranças empresariais aos impactos gerados por competições como a Fórmula 1.

De acordo com o Sindicato dos Bares e Restaurantes de Goiânia (Sindbares), a cidade possui atualmente estrutura suficiente para absorver o aumento repentino da demanda. A entidade afirma que os empresários do setor vêm se preparando desde o anúncio oficial do evento, considerado um dos maiores do mundo.

A principal preocupação está relacionada à contratação de mão de obra, uma dificuldade enfrentada em todo o País. Ainda assim, a expectativa é positiva, já que grande parte das vagas deverá ser preenchida por meio de contratos temporários e profissionais freelancers, o que deve garantir pessoal suficiente para atender o público durante os dias de competição.

Para evitar filas excessivas, falta de produtos e queda na qualidade do atendimento, o Sindbares tem orientado os empresários a manterem equipes preparadas e a integrarem



Estabelecimentos

da Capital projetam aumento expressivo no movimento durante os dias de competição e apostam em contratações temporárias e cardápios trilíngues para atender turistas brasileiros e estrangeiros

os trabalhadores temporários à rotina dos estabelecimentos. A entidade também alerta que, em casos de lotação máxima, a formação de filas de espera será inevitável, respeitando a rotatividade natural dos bares e restaurantes. Os associados vêm sendo orientados a re-

forçar o controle de estoque e agilizar os processos de reposição, a fim de evitar desabastecimento de alimentos e bebidas em meio ao pico de consumo.

Até o momento, segundo o sindicato, não há registro de aumento fora do padrão nos pedidos feitos a fornecedores, nem dificuldades na reposição de bebidas e insumos para o período do MotoGP. A entidade afirma que o fluxo de entregas segue dentro da normalidade e que os estoques vêm sendo recompostos de forma regular pelos estabelecimentos. O cenário indica estabilidade na cadeia de abastecimento, sem sinais de desabastecimento ou pressão atípica sobre os preços praticados no setor.

Paralelamente, o Sindbares mantém diálogo direto com a Prefeitura de Goiânia, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, a GoiâniaTur e outros órgãos municipais, além do Governo de Goiás.

As conversas envolvem temas como horários de funcionamento, fiscalização, ordenamento urbano e logística para o funcionamento dos estabelecimentos durante os dias de grande fluxo.

No âmbito estadual, o setor também articula ações com a Secretaria da Retomada, por meio do programa Mais Empregos, e com a Goiás Fomento, que abriu linhas de crédito para que empresários possam investir na compra de produtos e equipamentos e adequar suas estruturas ao aumento expressivo da demanda. A expectativa é que essas medidas contribuam para que bares e restaurantes operem em capacidade máxima durante o evento.

Outra iniciativa em andamento é a parceria com o Sebrae, que irá atender parte dos estabelecimentos com a elaboração de cardápios trilíngues. A medida busca facilitar a comunicação com turistas estrangeiros, reduzir bar-

reiras no atendimento e ampliar a compreensão sobre os produtos e serviços oferecidos. Com isso, os empresários esperam não apenas otimizar o fluxo de pedidos, mas também qualificar a experiência do público internacional e fortalecer a imagem do setor.

Enquanto o setor hoteleiro projeta cerca de 60 mil reservas antecipadas e o Estádio Serra Dourada se prepara para receber mais de 100 mil pessoas por dia no Fan Fest oficial do evento, os bares e restaurantes se consolidam como um dos principais pilares econômicos do fim de semana da MotoGP. A avaliação do Sindbares é de que a competição representa não apenas um desafio operacional, mas uma oportunidade histórica de fortalecimento do setor, com reflexos diretos na geração de empregos temporários, no aumento do faturamento e na projeção nacional e internacional da gastronomia goianiense. (Especial para O HOJE)

GOIÁS EM ALERTA

137 cidades em risco causado por ciclone no Sudeste



Mapa indica instabilidade generalizada, com previsão de chuvas intensas e rajadas de vento no fim de semana

O Estado de Goiás enfrenta um cenário de forte instabilidade meteorológica no final de janeiro de 2026. De acordo com o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) e o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a combinação de calor intenso, alta umidade do ar e a formação de um ciclone no litoral da Região Sudeste cria condições favoráveis para tempestades severas em diversas regiões goianas, com rajadas de vento, descargas elétricas e possibilidade de queda de granizo.

Para esta sexta-feira (30), o Cimehgo emitiu alerta de risco potencial para a ocorrência de tempestades em 137 municípios do Estado. O cenário é impulsionado pela rápida formação e evolução de nuvens carregadas, favorecidas pelo calor e pela umidade. As chuvas podem alcançar volumes entre 20 e 30 milímetros por hora, ou até 50 milímetros ao dia, acompanhadas por ventos que podem ultrapassar 50 km/h e elevada incidência de raios.

Entre os municípios sob risco estão Goiânia, além de Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Jataí, Catalão, Itumbiara e Luziânia. A formação do terceiro ciclone do ano, prevista para a madrugada de sexta-feira (30) no litoral do Sudeste, deve intensificar o canal de umidade sobre Goiás, favorecendo chuvas mais volumosas e

aumentando a circulação de ventos em níveis médios da atmosfera.

A previsão indica que, no sábado (31), os acumulados de chuva podem ser ainda mais expressivos, especialmente nas regiões Sudoeste e Sul do Estado, próximas ao Triângulo Mineiro. Cidades como Itumbiara e Catalão podem registrar volumes entre 60 e 100 milí-

metros em apenas 24 horas, além de alerta específico do Inmet para a ocorrência de granizo, em razão da intensidade das instabilidades.

Na Capital, o prognóstico aponta sol com variação de nebulosidade e pancadas de chuva, com temperatura máxima de 31 °C e umidade relativa do ar variando entre 50% e 95%. No interior, as tempe-

raturas permanecem elevadas, com máximas de até 34 °C nas regiões Norte e Oeste e de até 32 °C nas regiões Central e Sul. No fim de semana, o avanço de uma nova frente fria deve manter o tempo instável, com aumento da nebulosidade e chuvas localmente fortes.

As chuvas recentes já refletem positivamente nos níveis dos mananciais. O Rio Meia Ponte atingiu a zona de normalidade na região de Goiânia, enquanto o Rio Araguaia apresenta melhora nos níveis em Aragarças e Aruanã, embora em Nova Crixás o aumento ainda não seja significativo. Apesar do volume de chuvas, o Cimehgo segue monitorando o "Fator 30-30-30", mas o risco de incêndios é considerado baixo, com zero municípios críticos registrados para o dia 30.

Ainda assim, a orientação é para que a população permaneça atenta às rápidas mudanças nas condições do tempo, que podem provocar alagamentos, quedas de árvores e transtornos pontuais. (Anna Salgado, especial para O HOJE)

Trump considera ataques ao Irã para incentivar protestos

Buscando "mudança de regime", norte-americano avalia ataques ao Irã para estimular protestos e pressionar o governo

Lalice Fernandes

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, avalia ordenar ataques direcionados a forças de segurança e a lideranças do Irã com o objetivo de estimular novos protestos no país, segundo relataram fontes do governo norte-americano, de acordo com o G1. De acordo com dois desses informantes, o plano buscaria criar condições para uma "mudança de regime" após a repressão que encerrou um movimento nacional de manifestações no início do mês, episódio que, segundo organizações não governamentais, deixou mais de 6 mil mortos.

As fontes afirmaram que Trump analisa medidas contra comandantes e instituições iranianas que Washington considera responsáveis pela violência. A avaliação é que ações desse tipo poderiam encorajar manifestantes a ocupar prédios governamentais e instalações de segurança. O presidente, porém, ainda não tomou decisão final, inclusive sobre a possibilidade de recorrer à força militar.

Outro integrante do governo ouvido pela agência disse que também está em discussão uma alternativa de ataque de maior escala, pensada para produzir efeito duradouro. Entre os alvos considerados estariam mísseis balísticos iranianos capazes de atingir alia-



Moscou diz estar pronta para retirar funcionários de usina nuclear iraniana diante de risco de ataque

dos dos Estados Unidos no Oriente Médio e estruturas ligadas aos programas de enriquecimento nuclear de Teerã. Segundo uma das fontes, o Irã resiste a negociar limitações para seus mísseis, que vêm como principal instrumento de dissuasão diante de Israel.

A recente chegada de um porta-aviões dos EUA e de navios de apoio à região ampliou a capacidade operacional de Washington, após repetidas ameaças de intervenção feitas por Trump em reação à repressão interna iraniana. Apesar disso, quatro autoridades árabes, três diplomatas ocidentais e uma fonte ocidental de alto escalão disseram à agência temer que ataques norte-americanos, em vez de fortalecer os protestos, acabem enfraquecendo o movimento.

Na quarta-feira (28), Trump voltou a pressionar Teerã a negociar um acordo sobre armas nucleares e ad-

vertiu que qualquer novo ataque dos EUA seria "muito pior" do que a campanha de bombardeios realizada em junho de 2025 contra três instalações nucleares. Ele também descreveu a presença naval norte-americana na região como uma "armada" em direção ao Irã.

Em resposta às declarações, o governo iraniano afirmou que qualquer ofensiva será tratada como início de guerra e prometeu reação imediata e ampla. Em publicação na rede social X, o conselheiro sênior de Khamenei, Ali Shamkhani, declarou: "Um ataque limitado é uma ilusão. Qualquer ação militar dos EUA, de qualquer origem e em qualquer nível, será considerada o início de uma guerra, e sua resposta será imediata, abrangente e sem precedentes, visando o agressor, o coração de Tel Aviv e todos os apoiadores do agressor".

Ainda, o aumento da tensão provocou movimentos da Rússia. Alexei Likhachev, chefe da estatal nuclear russa, disse à agência TASS que Moscou está pronta para retirar seus funcionários da usina de Bushehr, se necessário. A instalação é a única usina nuclear em operação no Irã construída pela Rússia, que ainda desenvolve novas estruturas no complexo. Likhachev já havia alertado que um eventual ataque ao local poderia provocar um desastre comparável ao de Chernobyl.

O russo afirmou que espera o respeito à inviolabilidade da área, mas que autoridades russas acompanham a situação e preparam possíveis medidas de evacuação. O Irã nega buscar armas nucleares, enquanto Moscou sustenta o direito iraniano ao uso pacífico da energia nuclear. (Especial para O HOJE)

A DENGUE CONTINUA MATANDO!

Se tem água parada, a gente não para.

A Prefeitura de Rio Verde trabalha todos os dias para manter a cidade livre do mosquito da dengue, mas o serviço só é completo com a sua ajuda. Não deixe lixo, entulho ou objetos que acumulam água espalhados pelo seu quintal, varanda ou sacada.

Casa e cidade limpas são sinônimo de saúde, segurança e valorização do seu bairro.



DENUNCIE:

Vigilância Epidemiológica

64 3620 2094



Coloque areia no prato dos vasos de plantas



Guarde garrafas e balde com a boca virada para baixo



Seque áreas que acumulem água



Mantenha a caixa d'água tampada e as calhas limpas

PREFEITURA DE
RIO VERDE
O TRABALHO CONTINUA
SECRETARIA DE SAÚDE

Essência

Fotos: iStock



Decisão da Anvisa: o que muda no acesso à cannabis medicinal

Resolução amplia formas de uso, autoriza manipulação e altera regras de importação e concentração

Luana Avelar

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu mexer em um terreno que, por anos, avançou com cautela no Brasil. Ao publicar, na última quarta-feira (28), uma nova resolução sobre o uso da Cannabis medicinal, a agência substituiu a regulamentação em vigor desde 2019 e alterou, de forma concreta, as condições de prescrição, produção e importação desses medicamentos. O uso recreativo segue proibido.

A atualização não cria atalhos nem flexibiliza o controle sanitário. O que faz é corrigir entraves que, na prática, limitavam a aplicação clínica da Cannabis e engessavam o tratamento de pacientes que já tinham indicação médica. As mudanças atingem diretamente as vias de administração dos medicamentos, a possibilidade de produção em farmácias de manipulação, as regras de importação e os limites de concentração das formulações.

Mais caminhos para administrar o medicamento

Até agora, os medicamentos à base de Cannabis podiam ser utilizados apenas pelas vias oral ou inalatória sem combustão. A nova norma amplia esse leque. Passam a ser autorizadas também as vias bucal, sublingual e dermatológica, elevando para cinco as formas de administração permitidas.

A alteração tem efeito direto na prática médica. A via sublingual permite absorção mais rápida e maior previsibilidade da dose em relação à administração oral. A via dermatológica abre espaço para o tratamento de dores musculares, articulares e inflamações lo-



Norma publicada pela Anvisa substitui regras de 2019 e amplia possibilidades terapêuticas

Farmácias entram na linha de produção

Outro ponto central da resolução é a autorização para que farmácias de manipulação passem a preparar medicamentos à base de Cannabis, desde que mediante prescrição médica. Antes da mudança, esses estabelecimentos estavam impedidos de produzir os fármacos, o que concentrava a oferta em produtos importados ou fabricados por um número reduzido de empresas, com formulações prontas e pouco ajustáveis.

Com a nova regra, torna-se possível prescrever concentrações específicas, volumes adequados e esquemas progressivos de uso, de acordo com a resposta de cada paciente.

A mudança amplia a capacidade de ajuste do tratamento, um fator decisivo em terapias nas quais a dosagem influencia diretamente a eficácia e os efeitos adversos. As exigências sanitárias para a manipulação ainda serão

detalhadas pela Anvisa.

Importação deixa de ser exceção

A resolução também altera o regime de importação. Pela norma anterior, era permitida apenas a entrada no país de produtos acabados. A nova regra autoriza a importação da planta e de seus extratos, abrindo caminho para a fabricação nacional de medicamentos à base de Cannabis.

A medida reduz a dependência exclusiva de produtos prontos importados e cria condições para o surgimento de uma cadeia produtiva no país. O impacto sobre os preços, contudo, dependerá da estrutura que será construída a partir da regulamentação e da organização desse mercado.

Publicidade continua sob controle

No campo da comunicação, a Anvisa manteve restrições rígidas. A publicidade de produtos derivados da Cannabis

permanece proibida para o público em geral. A nova norma autoriza apenas a divulgação técnica direcionada a profissionais de saúde e prescritores.

Esse material deverá se limitar a informações de rotulagem e dados técnicos, como indicações terapêuticas reconhecidas, estudos clínicos, formas de administração e características dos produtos, sempre com submissão prévia à agência. Qualquer comunicação direta ao consumidor final segue vedada.

Limites de concentração são ampliados

Outra mudança relevante diz respeito à concentração dos medicamentos. Antes da atualização, apenas pacientes em cuidados paliativos ou com condições clínicas irreversíveis podiam utilizar produtos com teor superior a 0,2%. A nova regra estende essa possibilidade a pacientes com doenças debilitantes graves, ampliando o alcance terapêutico da Cannabis medicinal no Brasil.

A distinção entre uso medicinal e uso recreativo permanece clara. No contexto clínico, os produtos são padronizados, têm composição e dosagem controladas e são indicados para tratar sintomas ou doenças específicas. Fora desse campo, a substância segue proibida.

Ao rever a norma, a Anvisa não apenas atualiza um texto regulatório. Reconhece que o tratamento não se encerra na regra, mas na resposta do paciente. O uso recreativo continua fora do debate, mas, no campo médico, a regulação deixa de funcionar como barreira e passa a operar como base. (Especial para O HOJE)

Freepik



Essas bebidas são conhecidas por seu efeito estimulante

Energéticos em alta: consumo exige atenção e moderação

Especialistas destacam que o energético pode sobrecarregar o coração

Letícia Marielle

O consumo de bebidas energéticas tem se tornado cada vez mais comum, especialmente entre jovens e pessoas que buscam uma dose extra de disposição no dia a dia. No entanto, o aumento da popularidade também levanta um alerta importante: afinal, até que ponto o energético pode afetar a saúde? Essas bebidas são conhecidas por seu efeito estimulante, resultado da combinação de substâncias como cafeína e taurina, que atuam diretamente no sistema nervoso central. Em poucos minutos, elas podem provocar sensação de alerta, reduzir o cansaço e aumentar temporariamente a concentração. O problema é que essa resposta rápida do organismo também pode gerar impactos relevantes, principalmente quando o consumo é frequente ou exagerado. Especialistas destacam que o energético pode sobrecarregar o coração, já que seus componentes elevam os batimentos cardíacos e a pressão arterial. Em algumas pessoas, isso pode causar palpitações, arritmias e desconforto no peito. Além disso, por ser metabolizada pelo fígado, a bebida também exige atenção em casos de uso contínuo e em altas doses. Outro ponto observado é que o efeito costuma ser passageiro. Após cerca de uma hora, a sensação de energia tende a cair, e algumas pessoas experimentam um "rebote", com cansaço ainda maior, irritabilidade e dificuldade de concentração.

Embora o consumo moderado não represente risco imediato para a maioria dos adultos saudáveis, o excesso pode desencadear sintomas como insônia, ansiedade, tremores, náuseas e alterações

no humor. A combinação com álcool, prática comum em festas, é considerada ainda mais perigosa, pois pode mascarar os sinais de intoxicação e aumentar a chance de complicações cardiovasculares. Diante desse cenário, a recomendação é cautela. O energético pode até ser consumido ocasionalmente, mas não deve substituir hábitos fundamentais para a disposição, como sono adequado, alimentação equilibrada e prática regular de atividade física.

O consumo de bebidas energéticas exige cautela e não é recomendado para todos. Por serem compostos por substâncias estimulantes, esses produtos podem representar riscos especialmente para menores de 18 anos e para pessoas com problemas cardíacos, já que tendem a elevar a frequência dos batimentos e a pressão arterial. Quem convive com transtornos de ansiedade ou síndrome do pânico também deve evitar, pois o efeito pode intensificar sintomas como agitação, irritabilidade e insônia. Outro ponto de atenção é a associação do energético com bebidas alcoólicas, prática comum em festas e eventos. Especialistas alertam que essa combinação pode aumentar a desidratação, já que favorece a eliminação de líquidos e reduz a absorção de água e sais minerais pelos rins, o que pode gerar mal-estar e complicações, sobretudo em pessoas com histórico de problemas renais.

Dormir bem, manter uma alimentação equilibrada, praticar exercícios físicos e cuidar da hidratação são medidas mais seguras e eficazes para garantir bem-estar no dia a dia, sem depender de estimulantes. (Especial para O HOJE)

LIVRARIA

O Felipe Melo que poucos conhecem

Ídolo do futebol revisita em novo livro os bastidores da própria jornada

O que está por trás da performance em campo, da fama e polêmicas de uma celebridade do esporte? A humildade e o propósito. No livro *O que me fez Tricampeão*, o ídolo recém-aposentado Felipe Melo abre o coração para mostrar uma versão de si que poucos conhecem: um homem com virtudes e defeitos, que precisa encarar diariamente as próprias lutas e fragilidades, mas também alguém perseverante, sonhador e ancorado na fé. Para narrar os bastidores de sua trajetória, o ex-volante revisita a temporada histórica de 2023, quando desempenhou papel crucial para levar o Fluminense ao primeiro título continental – mesmo sendo parte de um elenco subestimado pela idade; ele próprio aos 40 anos. A partir das vivências e meandros deste ano decisivo, o atleta destaca outras facetas, como o papel de líder e inspiração para os colegas, o peso das críticas, o apoio da família e a força da espiritualidade como chave para a vida dentro e fora de campo.

Eu sei que alguns atletas não levam para o viver diário a mesma glória que abraçam no campo, e isso é lamentável. Mas quando entendemos que somos seres completos, integrais, e não dissociados, então nos preocupamos em fazer com que a glória da conquista seja também uma glória na vida, na família e nos relacionamentos sociais (*O que me fez Tricampeão*, p. 111). Ao longo de nove capítulos, o ex-atleta compartilha com o leitor versículos bíblicos que o motivam, rituais diários de conexão com Deus e os valores cultivados em família. Inspirado na trajetória de Davi, o personagem bíblico que enfrentou gigantes com coragem e devoção, Felipe traça paralelos entre sua jornada e a do guerreiro espiritual. E apresenta o conceito de "visão profética": a capacidade de, pela



fé, visualizar vitórias – como fez Davi diante de Golias e como ele mesmo na caminhada rumo ao tricampeonato.

O que me fez Tricampeão não se trata de uma biografia, um livro técnico esportivo ou mesmo religioso. É uma obra pensada para motivar as pessoas a não desistirem de si mesmas, e enfrentarem cada desafio com fé, foco e autenticidade, por mais duro que seja o percurso. Conhecido como "Pitbull" pela postura firme e opiniões fortes, Felipe Melo mostra com sensibilidade de que a maior glória não está em títulos ou troféus, mas em ser fiel a quem se é, mesmo quando duvidarem ser possível. "Espero que a minha história sirva de inspiração, pois eu consegui romper dificuldades diversas ao longo da minha carreira e,

mesmo sendo improvável, cheguei ao tricampeonato da Libertadores da América; título raro entre os jogadores brasileiros", complementa.

Felipe Melo é ex-jogador e ídolo do futebol brasileiro. Apaixonado pelo esporte desde a infância, iniciou sua carreira aos 9 anos, mas somente se destacou como profissional aos 18, quando disputou a Copa dos Campeões e o Campeonato Carioca como meio de campo do Flamengo. Jogou também no Cruzeiro e no Grêmio antes de partir para uma carreira internacional na Espanha, Itália e Turquia. Atuou na Seleção Brasileira nos anos de 2009 e 2010 e, em 2017, retornou ao Brasil. Em 2022, foi para o Fluminense, onde conquistou mais uma Libertadores. (Especial para O HOJE)

O ex-atleta compartilha com o leitor versículos bíblicos que o motivam, rituais diários de conexão com Deus



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Malvina leva o doutor Paulo para examinar Isaura, mas Leônico agride a escrava antes da consulta. Belchior tenta defendê-la e acaba ameaçado. O médico confirma que Isaura sofre de anemia profunda, e Leônico admite não ter dinheiro para pagar o atendimento. Álvaro apresenta sintomas de febre amarela. André faz um discurso inflamado e convence os quilombolas a invadir fazendas para libertar escravos.

Helena planeja fugir, Tomásia celebra seu amor por Miguel, e Serafina prepara uma grande festa no bordel.

Éta Mundo Melhor

Cunegundes passa a desconfiar de Francine. Francine e Mirtes fogem para o Rio com as esmeraldas. Samir se recusa a deixar o sítio com Zulma, e Simbá o ajuda a fugir. O desaparecimento dos dois causa apreensão. Ernesto ameaça processar Margarida por falsa

identidade. Zulma confronta Dita. Candinho encontra Samir e Simbá. Celso conclui que Ana-bela é filha de Ernesto. Estela denuncia Ernesto a Sabiá. Mirtes e Francine decidem devolver as esmeraldas. Candinho foge com Samir, seguido por Zulma e Zenaide.

Coração Acelerado

Naiane acusa Agrado e Eduarda de conspirarem contra ela. Leandro investiga Neide sobre o Grupo Alaor Amaral.

João Raul se recusa a dividir um comercial com Naiane. Vilma e Agenor julgam Janete ao vê-la com Alaorzinho. Agrado se entende com Eliomar. Alaor se aproxima de Ivana. Zeca estranha a postura de Adilson com Walmir. Eduarda se destaca em apresentação para Ronel, mas Naiane tenta atrapalhar. Agrado pede uma conversa com Naiane.

Três Graças

Ferette exige que Crô seja retirado de seu quarto. Paulinho procura Lígia, que o aconselha a conversar com Gerluce. Misael orienta Joaquim a se afastar de Arminda. Gerluce se preocupa ao saber que Paulinho sondou Lígia. Crô visita Kasper e João Rubens interessado em comprar As Três Graças. Juquinha revela a Paulinho o histórico criminal de Joaquim. Vandilson afirma que quer ocupar o lugar de Bagdá na Chacrinha. Arminha surge com Helga e convida Raul e Joelly para jantar.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Cia Nu Escuro estreia espetáculo que revisita "O Alienista"

No ano em que completa três décadas de estrada, a Cia de Teatro Nu Escuro apresenta um novo trabalho ao público de Goiânia. Sob direção de Rô Cerqueira, o grupo estreia "A Casa Verde" no próximo dia 30 de janeiro. O espetáculo é uma releitura contemporânea de outro trabalho da cia, "O Alienista", de 2006, inspirado no conto homônimo de Machado de Assis. Vinte anos depois, a Nu Escuro apresenta uma nova montagem deste trabalho que percorreu diversos estados e impressionou o público ao questionar loucura, poder e controle social. O novo formato promete ao público uma experiência performativa e multimídia.

Quando: Sexta-feira (30). **Onde:** Oficina Cultural Gepetto, Rua 1013. **Horário:** 20h. Entrada gratuita.

Teatro, brincadeiras e oficinas gratuitas

O mês de janeiro está chegando ao fim, e com ele as férias, mas ainda dá tempo de aproveitar momentos especiais com as crianças. Pensando nisso, o Aparecida Shopping segue com a programação "Férias é no Aparecida", que reserva dois sábados de muita imaginação, criatividade e diversão

Divulgação



O novo formato promete ao público uma experiência performativa

para a criançada. No sábado, dia 24, a partir das 16h, o Espaço Azul se transforma em palco para uma tarde animada com teatro infantil, brincadeiras com música, gincana e contação de histórias. A programação tem duração de duas horas e convida as crianças a mergulharem em um universo lúdico, com atividades que estimulam a interação, a criatividade e o trabalho em equipe. Já no dia 31, também às 16h, a diversão continua com uma tarde dedicada às oficinas criativas.

Mutirão de serviços e sarau cultural marcam Semana da Visibilidade Trans em Goiânia

Em alusão ao Dia da Vi-

sibilidade Trans, celebrado nesta quinta-feira (29/1), a capital goiana recebe uma programação especial voltada à garantia de direitos e à valorização da cultura trans. As atividades acontecem entre sexta-feira (30) e sábado (31) de janeiro, com entrada gratuita. A programação começa nesta sexta-feira (30/1) com o Mutirão Transcidadania, das 9h às 16h, na sede da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SEMASDH), localizada na Rua 4, número 1.054, no Centro. A iniciativa oferecerá serviços essenciais à população trans, como atendimento da Defensoria Pública do Estado (DPE-GO) para retificação de nome e gênero, ações em saúde, assistência social, além do atendimento da Ouvidoria de Combate a Crimes Ra-

cias e Intolerância da Câmara Municipal de Goiânia. Quando: 29, 30 e 31 de janeiro. Onde: SEMASDH – Rua 4, 1.054, Centro, Goiânia. Horário: 9h às 16h. Entrada gratuita.

Exposição "Caboclada: Encruzilhada Afroameríndia"

Na Vila Cultural Cora Coralina, o público pode conferir a exposição "Caboclada: Encruzilhada Afroameríndia", primeira mostra do Núcleo Coletivo 22, inaugurada nesta semana. Com obras que reúnem fotografia, corpo, som e expografia imersiva, a mostra busca celebrar a estética e a ancestralidade cabocla, além dos saberes afroameríndios. A exposição propõe uma travessia estética entre corpo, imagem e território, a partir das poéticas caboclas e dos saberes afroameríndios. Com curadoria compartilhada entre artistas, encantados e pesquisadores. A fotoperformance de Flávia Honorato, artista do coletivo e fotógrafa com atuação expressiva em Goiânia, conduz o público a um campo de presença e escuta, onde som, corpo e memória se entrelaçam. Quando: até 30 de janeiro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, na Sala Antônio Poteiro. Horário: 9 às 16 horas. Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões rápidas, mas será importante agir com estratégia. No trabalho, boas oportunidades podem surgir de conversas inesperadas. No amor, evite impulsos e procure ouvir mais antes de reagir.

TOURO

(21/4 - 20/5)



A quinta-feira pede foco em segurança e organização. Assuntos financeiros ganham destaque, e você pode encontrar soluções para pendências antigas. No campo emocional, valorize momentos simples e acolhedores.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Sua comunicação estará em evidência. Ótimo dia para reuniões, estudos e contatos importantes. Apenas cuidado para não se dispersar com muitas tarefas ao mesmo tempo. No amor, diálogo será essencial.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento favorece introspecção e autocuidado. Você pode sentir necessidade de desacelerar e organizar sentimentos. Questões familiares pedem atenção. No romance, gestos de carinho falam mais que palavras.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



A energia do dia impulsiona sua vida social. Convites e encontros podem trazer novidades positivas. No trabalho, criatividade será seu diferencial. No amor, evite cobranças e aproveite o clima leve.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia será produtivo, especialmente para resolver tarefas práticas. Você tende a se sentir mais focado e determinado. Apenas evite excesso de autocritica. No amor, pequenas atitudes fortalecem vínculos.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



A quinta-feira traz inspiração e vontade de mudar a rotina. Bom momento para aprender algo novo ou planejar viagens e projetos. Nos relacionamentos, equilíbrio será a chave para evitar mal-entendidos.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O dia pede atenção a questões emocionais e financeiras. Pode ser um bom momento para encerrar ciclos e reorganizar prioridades. No amor, profundidade e sinceridade podem aproximar ainda mais.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Parcerias ganham destaque. Você pode receber apoio importante ou fortalecer alianças no trabalho. No amor, o dia favorece conversas claras e planos a dois. Evite agir por impulso.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A quinta-feira será ideal para cuidar da saúde e da rotina. Organização trará sensação de controle e progresso. No trabalho, disciplina será recompensada. No amor, demonstre mais afeto no dia a dia.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece criatividade, leveza e expressão pessoal. Ótimo momento para projetos diferentes e encontros agradáveis. No romance, clima de novidade pode renovar a relação ou atrair alguém interessante.

PEIXES

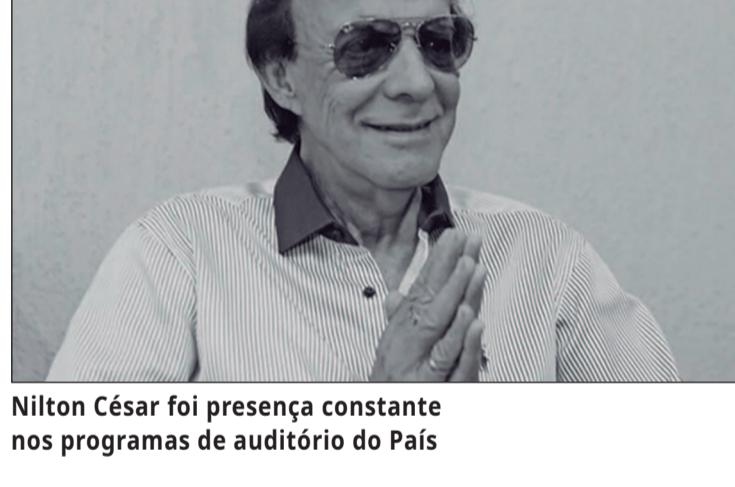
(20/2 - 20/3)



O dia pede atenção ao lar e às emoções. Você pode sentir necessidade de estar perto de quem traz conforto. No trabalho, evite distrações. No amor, sensibilidade será um ponto forte, mas cuidado com idealizações.

Morre Nilton César, voz romântica que marcou a rádio

Divulgação



Nilton César foi presença constante nos programas de auditório do País

para novos cantores e buscar espaço na rádio, enfrentando um mercado competitivo e marcado por poucos acessos.

Para evitar confusão com outro artista em atividade, adotou o nome artístico Nilton César. O início profissional ocorreu no começo dos anos 1960, como artista ini-

ciante da Rádio Tupi. Mesmo com visibilidade limitada, insistiu na carreira até conquistar espaço definitivo no circuito musical.

A projeção nacional veio em 1969, quando gravou "Férias na Índia", lançada no ano seguinte. A canção rapidamente se espalhou pelas

rádios e se transformou em um dos maiores sucessos populares da época, consolidando o cantor como referência das baladas românticas. A partir desse êxito, o cantor passou a frequentar programas de auditório e especiais musicais, tornando-se presença constante na televisão.

Com voz aveludada e interpretação direta, construiu um repertório que sustentou sua carreira ao longo das décadas. Músicas como "A Namorada que Sonhei", "Amor... Amor... Amor...", "Felicidade", "Espere um Pouquinho Mais" e "Amigo Não" mantiveram seu nome em circulação. No auge da popularidade, no início dos anos 1970, ganhou o apelido de "Príncipe das Baladas", título que sintetizava sua posição no cenário musical brasileiro. (Luana Ave- lar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Virginia ganha surpresa romântica de Vini Jr.

Virginia acordou em clima de romance ao receber uma surpresa especial de Vini Jr. A influenciadora mostrou café da manhã na cama, rosas vermelhas e presentes enviados pelo jogador, gesto que emocionou os seguidores. O atleta também preparou uma surpresa para os filhos dela, com personagens infantis animando a manhã. Mesmo distante, Virginia celebrou mais um mês de namoro e declarou estar cada dia mais apaixonada, agradecendo o cuidado do namorado com ela e com a família.

Gisele Bündchen celebra aniversário do filho caçula

Gisele Bündchen compar-

Tânia Maria e Wagner Moura vencem Prêmio APCA 2025

A Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) anunciou os vencedores do Prêmio APCA 2025, que reconhece os destaques da produção cultural brasileira. No cinema, o grande vencedor foi O Agente Secreto, eleito Melhor Filme de Ficção. Pela atuação no longa, Wagner Moura recebeu o prêmio de Melhor Ator, enquanto Tânia Maria, aos 79 anos, foi homenageada com o Prêmio Especial



do Júri. Dirigido por Kleber Mendonça Filho, o filme reforça seu prestígio também entre a crítica. A cerimônia de entrega acontece em maio, no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo.

das", escreveu a modelo. O nome River, que significa rio, foi inspirado na natureza. Gisele também é mãe de Benjamin e Vivian, do casamento com Tom Brady, encerrado em 2022.

Chaiany fatura R\$ 20 mil no Ganha-Ganha do BBB 26

Após a segunda eliminação do Big Brother Brasil 26, Chaiany venceu a dinâmica Ganha-Ganha e decidiu dobrar o prêmio em dinheiro, levando R\$20 mil. A sister abriu mão de uma vantagem estratégica e justificou a escolha pela necessidade financeira. "Se eu sair, pelo menos levo isso", disse. Depois, evitou comentar com aliados e negou ter recebido informação privilegiada, arrancando risadas ao correr dos colegas no gramado.

cionamento com Joaquim Valente, ao comemorar o aniversário do menino. "Não

acredito que já passou mais de um ano desde que você veio abençoar as nossas vi-

Fernanda Larralde fala sobre nutrição, climatério e menopausa

Fernanda direcionou seus estudos para a nutrição comportamental e a saúde da mulher

Leticia Marielle

No episódio do *Manda Vê com Elas*, apresentado por Juan Alaeche, Marília Sylwitch e Ludmila Pain, a convidada foi a nutricionista Fernanda Larralde, que trouxe reflexões importantes sobre nutrição, climatério e menopausa, temas ainda cercados por estigmas e desinformação. Logo no início da conversa, Fernanda aborda que muitas mulheres têm a percepção de que a menopausa seria a pior fase da vida de muitas mulheres. Na contramão desse discurso, ela propõe uma nova perspectiva: segundo a nutricionista, esse período pode ser vivido como a melhor fase da vida, desde que seja conduzido com informação, cuidado e autoconhecimento.

Durante o episódio, Fernanda também compartilha sua trajetória profissional. Antes de atuar na nutrição, ela foi advogada, carreira que exerceu sem realização pessoal. "Eu era uma advogada muito frustrada, não amava o que fazia. Sempre gostei de comunicação, e meu primeiro emprego, aos 15 anos, já envolvia essa área", relembra. Na época, morando em Anápolis, as possibilidades profissionais eram limitadas. A mudança de rumo aconteceu após a maternidade. Já vivendo em Brasília, Fernanda pediu licença-maternidade, mas não conseguiu retornar ao mercado de trabalho. Sem rede de apoio para cuidar dos filhos, decidiu interromper a carreira e se dedicar integralmente à mater-



Fernanda Larralde encontrou na nutrição um propósito, contou a profissional no podcast *Manda Vê com Elas*; episódio disponível no YouTube

nidade. "Eu não tinha como deixá-los sozinhos, então resolvi parar de trabalhar", conta.

Foi nesse período que a alimentação passou a funcionar como um refúgio emocional. O resultado foi o ganho de cerca de 15 quilos e o surgimento de problemas de saúde. O alerta veio de forma brusca: "Um dia acordei e minha perna não se mexia, por causa de uma inflamação. Foi ali que eu disse: chega". Em busca de ajuda, Fernanda procurou uma nutricionista que pudesse compreender não apenas o ganho de peso, mas também os fatores emocionais envolvidos. A experiência, no entanto, foi frustrante. Sem encontrar acolhimento profissional, ela decidiu estudar por conta própria, mergulhando em pesquisas científicas para aplicar os conhecimentos na própria rotina.

Foi nesse processo que nas-

ceu não apenas uma mudança de hábitos, mas também uma nova vocação. Ao se reconectar com o movimento, a saúde e o cuidado integral com o corpo feminino, Fernanda Larralde encontrou na nutrição um propósito, e hoje utiliza sua história para orientar e acolher outras mulheres que vivem fases de transição como o climatério e a menopausa. Antes de iniciar sua transição para a nutrição, Fernanda Larralde já mantinha uma relação próxima com o universo feminino. Antes mesmo da formação acadêmica, ela atuava ministrando cursos voltados para mulheres em ambientes religiosos, onde lidava diretamente com questões emocionais e comportamentais. "Eu já sabia fazer isso, lidar com a parte emocional", relembra.

Foi nesse processo de escuta e acolhimento que Fernanda compreendeu sua vocação. Se-

gundo ela, ali ficou claro que havia nascido para ser nutricionista. Ainda assim, o ingresso na faculdade não foi imediato: a formação acadêmica só começou dois anos depois, período em que a maternidade seguiu como prioridade central em sua vida. Durante a graduação, Fernanda passou a enxergar o potencial das plataformas digitais como ferramenta estratégica para acompanhar e compartilhar sua trajetória profissional. A ideia era clara desde o início: construir autoridade e conexão com o público ainda durante a formação. "Quero concluir esses quatro anos de faculdade já com uma agenda formada", afirmou.

Atuação

Ao longo de sua formação e atuação profissional, Fernanda Larralde direcionou seus estudos para a nutrição comporta-

mental e a saúde da mulher, com foco especial nas transformações hormonais femininas. O conteúdo produzido a partir dessas especializações passou a ser compartilhado nas redes sociais, especialmente no Instagram, onde encontrou grande interesse por parte do público feminino, em sua maioria, mulheres que desconheciam informações básicas sobre o próprio corpo.

Segundo a nutricionista, a desinformação sobre climatério e menopausa é ampla e preocupante. "A falta de informação é geral. Oito a cada dez mulheres desconhecem completamente o que são o climatério e a menopausa. É um número assustador", afirma. Para aprofundar o tema e conhecer melhor a trajetória de Fernanda, acesse o canal oficial do programa no YouTube. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Em 1977, Marcelo trabalha como professor. Ele decide fugir de seu passado violento e misterioso se mudando de São Paulo para Recife com a intenção de recomeçar sua vida em "O Agente Secreto"

Marty Supreme (EUA, 2026) Duração: 2h 29min. Direção: Josh Safdie. Elenco: Timothée Chalamet, Gwyneth Paltrow, Odessa A'zion. Gênero: Biopic, Drama. Cinemark Flamboyant: 14:35, 14:45, 15:15, 17:50, 18:15, 18:30, 21:20, 21:30, 21:45. Cinemark Passeio das águas: 14h35, 17h45, 21h20, 21h30. Cineflix: 16h40, 22h00.

Tom e Jerry: Uma Aventura no Museu (EUA, 2025) Duração: 1h 39min. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 12:30, 13:00, 13:20, 14:20, 15:15, 15:45. Cinemark Passeio das águas: 12h30. Kinoplex: 13h30, 15h. Moviecom: 13h15, 14h40, 17h45.

Hamnet - A Vida Antes de Hamlet (EUA, 2025) Duração: 2h 05min. Direção: Chloé Zhao.

Elenco: Paul Mescal, Jessie Buckley, Emily Watson Título original *Hamnet*. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12:30, 14:40, 15:00, 15:45, 16:00, 16:50, 18:30, 19:40, 20:10, 21:30. Kinoplex: 13h50.

O Agente Secreto (EUA, 2025) Duração: 2h 40min. Direção: Nia DaCosta. Elenco: Jack O'Connell, Ralph Fiennes, Alfie Williams. Gênero: Terror, Thriller. Cinemark Flamboyant: 21:00, 22:00, 22:15. Cineflix: 14h10.

do, Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 14:00, 14:50, 15:00, 17:30, 18:15, 18:45. Cineflix: 20h00. Kinoplex: 17h30, 20h40. Moviecom: 21h.

Extermínio: O Templo dos Osos (EUA, 2025) Duração: 109 minutos. Direção: Nia DaCosta. Elenco: Jack O'Connell, Ralph Fiennes, Alfie Williams. Gênero: Terror, Thriller. Cinemark Flamboyant: 12:00, 13:00, 13:15, 15:00, 15:15, 16:00, 16:30, 18:45, 19:00, 19:20, 21:40, 21:45, 22:00, 22:15. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15. Cineflix: 16h30, 19h10, 21h50.

Bob Esponja: Em Busca da

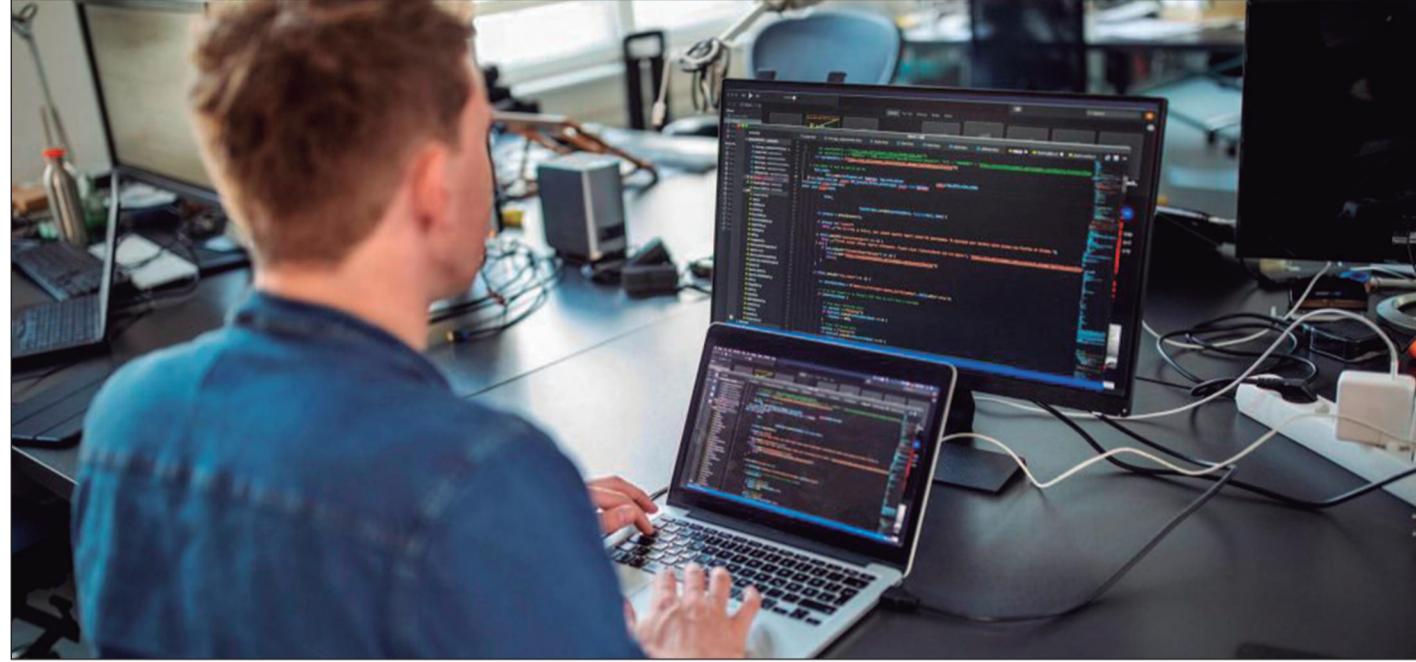
Calça Quadrada (EUA, 2025) Duração: 1h 28min. Direção: Derek Drymon. Elenco: Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Passeio das águas: 12h15, 13h00. Cinemark Flamboyant: 12:15, 12:30, 13:00.

Anaconda (EUA, 2025) Duração: 1h 40min. Direção: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn. Gênero: Aventura, Comédia. Moviecom: 19h.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12:00, 12:15, 12:40, 13:00, 16:15, 16:40, 17:00, 20:40, 21:00. Cineflix: 16h40, 20h30.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12:00, 12:45, 13:00, 13:30, 13:40, 13:45, 14:00, 15:30, 15:45, 16:20, 16:30, 17:30. Kinoplex: 16h30, 19h10. Cineflix: 15h20, 17h40.

Negócios



Divulgação

AI Festival promove debate sobre IA nos negócios em Goiânia

Evento discute uso da Inteligência Artificial nos negócios em Goiânia

AI Festival aborda aplicações reais da IA em áreas como finanças, marketing, gestão e inovação

Otávio Augusto

Goiânia entra definitivamente no radar nacional da transformação digital com a realização do AI Festival, evento que acontece no dia 3 de fevereiro, no HUB Cerrado, e propõe discutir a aplicação prática da Inteligência Artificial no ambiente corporativo, na gestão de negócios e no desenvolvimento de carreiras. A iniciativa reúne especialistas, executivos e empresas que já utilizam IA em suas operações, refletindo um movimento que vem ganhando força no Brasil: a incorporação da tecnologia como ferramenta estratégica, e não apenas como tendência.

Voltado a profissionais, líderes e empreendedores, o evento surge em um momento em que a Inteligência Artificial deixa o campo experimental e passa a impactar diretamente decisões financeiras, modelos de gestão, produtividade e competitividade. Para o setor empresarial, o debate não gira mais em torno de "se" a IA será adotada, mas de como e quando essa adoção ocorrerá de forma estruturada e responsável.

IA como vantagem competitiva nos negócios

Apesar da ampla repercus-



Divulgação/Hub Cerrado

são do tema, a Inteligência Artificial ainda é cercada por incertezas, especialmente entre pequenas e médias empresas. Falta clareza sobre aplicações práticas, retorno financeiro e riscos envolvidos. Nesse contexto, o AI Festival se propõe a traduzir o discurso tecnológico para uma linguagem acessível ao ambiente corporativo, apresentando exemplos concretos de uso da IA em áreas como marketing, vendas, finanças, gestão de pessoas, atendimento e análise de dados.

A proposta do evento está alinhada a uma demanda crescente do mercado: transformar inovação em resultado. Empresas que conseguem integrar

tecnologia aos processos tendem a ganhar eficiência, reduzir custos operacionais e tomar decisões mais assertivas, especialmente em um cenário econômico cada vez mais orientado por dados e automação.

Casos reais e aplicações práticas no centro da programação

A programação do AI Festival aposta em conteúdos práticos e experiências reais de mercado. Entre os destaques está a apresentação de um case do iFood, que aborda a adoção de um modelo operacional centrado em Inteligência Artificial. Também estão previstos

workshops e palestras conduzidos por especialistas que atuam diretamente com transformação digital, estratégia de crescimento, marketing orientado por dados e inovação corporativa.

Ao longo do dia, os participantes terão contato com metodologias aplicáveis ao cotidiano empresarial, como prototipagem rápida de soluções com IA, uso de frameworks lean para validação de produtos e aplicação de ferramentas inteligentes na gestão financeira e na comunicação digital. A programação começa às 8h30 e se estende até o fim da tarde, com conteúdos voltados à produtividade, inovação e futuro do trabalho.

Networking qualificado e foco em liderança

Além do conteúdo técnico, o evento também aposta no networking estratégico como ferramenta de geração de valor. O público terá acesso a um ambiente que reúne lideranças empresariais, profissionais do ecossistema de inovação e empresas que já operam em modelos considerados "AI First", nos quais a tecnologia ocupa posição central nas decisões de negócio.

Outro destaque é o AI Festival Leadership, uma extensão da programação principal voltada exclusivamente a C-levels, diretores e tomadores de decisão. Com apenas 20 vagas, essa experiência inclui uma

palestra estratégica e um jantar executivo reservado, criando um espaço mais aprofundado para troca de experiências, alinhamento de visões e discussão prática sobre os desafios da adoção da IA no ambiente corporativo.

Startups, soluções locais e fortalecimento do ecossistema

A edição de Goiânia também abre espaço para a AI Festival Arena, iniciativa que permite que startups e projetos com soluções baseadas em Inteligência Artificial apresentem seus produtos em pitches ao vivo. A proposta fortalece o ecossistema regional de inovação, conectando soluções locais a potenciais parceiros, investidores e clientes, além de ampliar a visibilidade de talentos que atuam fora dos grandes centros econômicos do país.

Com passagens por outras cidades brasileiras, o AI Festival chega à capital goiana consolidado como um evento que acompanha uma transformação estrutural em curso no mercado. Para empresas e profissionais, compreender o papel da Inteligência Artificial deixou de ser diferencial e passou a ser requisito para manter competitividade, sustentabilidade e capacidade de adaptação em um cenário econômico cada vez mais dinâmico. (Especial para O HOJE)

Simulação/gerada por IA





EDITAIS

Edvaldo Antônio Lopes, cadastrado no CPF 472.528.631-15, torna público que solicitou a Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município de Goianésia – GO, a Licença Ambiental de Ampliação para atividade de Criação de Bovinos em Sistema de Confinamento junto a Fazenda Calção de Couro, localizado na zona rural de Goianésia – GO.

38494

A empresa ROYAL OPIMAE EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS LTDA com CNPJ 07.826.867/0001-40 localizada na Avenida Deputado Jamel Cecílio, 2250 Quadra B-22 Lote 01-E, Setor Jardim Goiás, município de Goiânia- GO CEP 74.810-100, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Eficiência (SEFIC) de Goiânia, a Licença Ambiental de Instalação (LI), número 005/2026 para as atividades de serviços de Hotéis, Restaurantes e similares e Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas.

38501-A

A empresa ROYAL OPIMAE EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS LTDA com CNPJ 07.826.867/0001-40 localizada na Avenida Deputado Jamel Cecílio, 2250 Quadra B-22 Lote 01-E, Setor Jardim Goiás, município de Goiânia- GO CEP 74.810-100, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Eficiência (SEFIC) de Goiânia, a Licença Ambiental de Operação (LO), número 006/2026 para as atividades de serviços de Hotéis, Restaurantes e similares e Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas.

SERVICOS MEDICOS KAMILLA RIBEIRO DIAS LTDA, CNPJ: 42.821.136/0001-02, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência -SEFIC, a Licença Ambiental de Instalação – LI e a Licença Ambiental de Operação – LO, para as atividades de Atividade médica ambulatorial restrita a consultas-66.30-03, Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos- 86.30-5-01, Atividades de atenção ambulatorial não especificadas anteriormente- 66.30-5-99, situada R. João de Abreu, nº 192, Qd. F8, Ll. 49E, sala 17B Edif Alton Business Style, Setor Oeste,CEP: 74.120-110, Goiânia - GO.

38502

José Ulisses Tibiriça Limitada, CNPJ nº. 36.159.228/0001-76, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA, a Licença de Operação, para atividade de serviços de organização de feiras, congressos, exposições, festas e promoção de vendas localizada na Fazenda São Tomás, lugare Cabeceria Seca do Queixa, Rodovia GO-174, km 02, zona rural de Rio Verde – GO.

38495

ARENA ENGENHARIA E CONSULTORIA AMBIENTAL torna público que Alfa Distribuição e Logística LTDA, portador do CNPJ: 23.982.164/0005-90 requereu à SEMMA, a emissão da Licença Ambiental de Funcionamento para atividade de Fabricação de açúcar em bruto, situado na Rua VP 3-E, qd. 2-E Módulo 4 Galpão 3, DAIA – Anápolis – GO.

38487

AVISO LICITAÇÃO
Pregão Presencial 04/2026
O município de Aragarças, Estado de Goiás, torna público que fará realizar no dia 13 de fevereiro de 2026, às 13h00min horário local, na modalidade Pregão Presencial, cujo objeto: Registro de Preços para contratação de empresa especializada em fornecimento de internet, a fim, de atender todas as Secretarias do Município de Aragarças/GO. Edital e informações junto à Comissão de Licitação, em horário de expediente, no telefone (64) 3638-7530 ou no www.aragarcas.gov.br Cleiciany Durães Lima, Pregoeira.

38484

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO GAMA - GO
AVISO DE EDITAL
CHAMADA PÚBLICA N. 02/2026
O Município de Novo Gama torna público que, a partir de 02 de fevereiro de 2026, 9h, estará recebendo documentos e propostas de empresas interessadas em participarem da Chamada Pública 02/2026 visando o credenciamento para execução, prestação e exploração de serviços de transporte coletivo municipal de passageiros – urbano e rural. O Edital poderá ser obtido na Prefeitura Municipal de Novo Gama, no endereço Área Especial n. 1.000, Centro - Novo Gama - GO - CEP 72.860-000, através do fone: 61 - 3628 - 1641 - Ramal (244) ou (61) 3628 - 1077, no horário das 8h às 17h, através do site eletrônico oficial <https://www.novogamoga.gov.br>, e também poderá ser solicitado pelo e-mail licitacao@novogama2124@gmail.com. Novo Gama, 29 de janeiro de 2026, Leandro Felix Cardoso Superintendente Executivo de Licitações.

ARENA ENGENHARIA E CONSULTORIA AMBIENTAL torna público que NÚCLEO DE RESTAURAÇÃO MULTIMARCAS AUTOMOTIVAS LTDA, portador do CNPJ: 28.495.064/0001-02, requereu à SEMMA, a emissão da Licença Ambiental de Funcionamento para atividade de Serviço de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, situado na Av. Brasil Sul, nº 560, Galpão 01, Vila Jussara, Anápolis – GO.

38491

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO ARAGUAIA - GO.
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 002/2026.

O Município de Santa Rita do Araguaia torna público que realizará ás 09h00min do dia 13 de fevereiro de 2026, PREGÃO ELETRÔNICO N.º 002/2026, objetivando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA O PROGRAMA PNAE – PLANO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, CONFORME EDITAL. A carta completa do edital disponível no site: https://acessoinformacao.santariadaraguaiagofr.br/cidadao/informacao/licitacao_ms_mg_no_wb_compras.org.br. Santa Rita do Araguaia – GO, 29 de janeiro de 2026. OLAIAR DE BORBA JUNIOR, Agente de Contratação.

38498

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (FMS) DE RIO VERDE DO ESTADO DE GOIÁS
EXTRATO DE ADESOA A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

O Fundo Municipal de Saúde – FMS da Rio Verde – GO, torna público a ADESOA A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 67/2025 DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUIRINÓPOLIS QUE TEM COMO OBJETO REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS HOSPITALARES (BOLSA DE COLOSTOMIA) PARA ATENDER O PROGRAMA DE OSOTOMIA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE GOIAS, Empresa: INOVAMED HOSPITAL LTDA, CNPJ sob nº 12.889.035/0002-93, valor total de R\$ 9.470,00. MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, no Setor de Compras Secretaria de Saúde. Fone 64-3602-8026, em horário de expediente.

38126-31

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO
AVISO ANULAÇÃO DOS ATOS DO PREGÃO ELETRÔNICO 003/2026

MOTIVAÇÃO: O Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde/GO decide ANULAR os atos do processo licitatório referente ao Pregão Eletrônico nº 003/2026, com fundamento no artigo 71, inciso III, da Lei nº 14.133/2021. Informamos, ainda, que o processo será republicado, com nova data de abertura.

Rio Verde – Goiás, 29 de janeiro de 2026

THIAGO DOS SANTOS SOUZA

Secretário de Saúde

38126-34

Jardins Porto
EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

Dia: 19/02/2026 às 16:00 horas. Local: Rua Jordá, nº 81, Setor Santa Genoveza, Goiânia – GO – CEP: 74.760-460. Segundo Leilão, se necessário, dia 20/02/2026 às 16:00 horas, no mesmo local. Ambos os leilões acontecerão também na modalidade eletrônica, na homepage: [www.ubaledoleloios.com.br](http://ubaledoleloios.com.br). Ivana Abrantes Jordá Costa, Leiloeira Pública Oficial, inscrita na JUCEG/GO sob o nº 024/2021, fone (62) 3204-2030 / (62) 3204-4274, faz saber que devidamente autorizada pela vendedora ou fiduciária, designada por FGR JARDINS ÂNCORA SPE LTDA, CNPJ nº 21.436.883/0001-57, venderá em: Primeiro Pregão Leilão Extrajudicial, o imóvel identificado a seguir, no dia, hora e local acima referidos, em consonância com o que dispõe o art. 27 da Lei nº 5.914 de 15/11/1977. Imóvel do leilão: Lote de terras para construção urbana de número oito (08), da quadra "U" situado na Rua Dourado, do loteamento denominado "AQUA RESIDENCIAL ATLÂNTICO - JARDINS PORTO", localizado em Senador Canedo, Goiás, com área total de 305,54 metros quadrados, localizado no Município de Senador Canedo - GO, devidamente registrado sob o nº 64.098 na Serventia de Registro de Imóveis. Títulos e Documentos e das Pessoas Jurídicas da Comarca de Senador Canedo, Goiás. O lance mínimo para venda em Primeiro Pregão é R\$ 397.000,00 (trezentos e noventa e sete mil reais), o imóvel matriculado sob o nº 133.370 do Registro de Imóveis da Comarca de Caldas Novas/GO, constituído por "uma casa residencial geminada serrada, com a área construída de 97,22m² (A6) situada na Rua dos Alpes, nº 703/Av. 06 e seu respectivo terreno, lote nº 21, da quadra nº 08, no loteamento denominado "Jardim Serrano", na cidade de Caldas Novas/GO, resultante do desbordo do lote nº 21, da mesma quadra, medindo 0,06 de frente para a Rua dos Alpes; piso ladrilho, 3x60cm confrontando com o lote nº 22; piso fundo, 6,00m², confrontando com o lote nº 02, e pelo lado esquerdo, 30,00m² confrontando com o lote 21-A, perfazendo a área total de 180,00m²". Cadastro Municipal: 90.501.02 (Av.02). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Conta conforme R.08 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S.A. Imóvel Ocupado. Caso não haja arrematante, o imóvel permanecerá ocupado, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 265.163,37 (duzentos e seis reais e cinco centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do inicio do leilão. Outras informações no site do Leiloeiro(a): www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.26111_AL_3505-03).

38444

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 09 de março de 2026, às 14h30min *.

2º LEILÃO: 11 de março de 2026, às 14h30min * (horário de Brasília)

Empreendimento Imobiliário Jardim dos Ipês – Spt Ltda, CNPJ 20.180.982/0001-77, Empreendimento Imobiliário Nascendo do Cedro Ltda, CNPJ 27.499.851/0001-16, Sist. Scala Ltda, CNPJ 08.847.602/0001-90, duas situdas na Av. Dep. Jamel Cecílio c/Rua 25, Ed Brookfield Towers, sala 601, torre B, Jardim Goiás, GO, CNPJ 08.29.874.001/0001-83, telefone: 62 3212-2767, vem por meio deste edital NOIFICAR EXTRAJUDICIALMENTE E CONSTITUIR EM MORA os adquirentes abaixo relacionados relativamente à não pagamento das parcelas em aberto do contrato de venda e compra . Em caso de não pagamento da mora no prazo de 30 (trinta) dias contados da última publicação desse edital, o contrato será RESCINDIDO DE PLENO DIREITO, conforme arts. 473, 474 e 475 do Código Civil e art 32 da Lei 9.676/79 e havendo saldo a restituir, ficará disponivel para os notificados levantarm a sede da notificação.

Empreendimento Imobiliário Jardim dos Ipês – Spt Ltda – Jd Ipê

QUADRA LOTE DEVEDORES

110 1-A Edvaldo de Santos Chaves

109 2-A Henrique Sampaio Alvergnato

111 23 Heitor Mendes de Mendes

52 10 Blaynner Cardoso Mendes

40 02 Luiz Claudio da Silva

19 37 Eliano Domiciano Guimaraes

48 10 Antonio Vieira Borges

Empreendimento Imobiliário Nascendo do Cedro Ltda - Pg do Cedro

QUADRA LOTE DEVEDORES

26 15 Hugo Vinícius Ferreira Santos

35 09 Vanderlei da Silva

Scala Spt Ltda - Jd Scala

QUADRA LOTE DEVEDORES

44 15 Thaiane Karoline Oliveira Nunes

50 07 Joao Domingos de Sousa Oliveira

Sistema Fácil, Incorporadora Imobiliária Goiânia I – Spt Ltda – Recanto das Emas

QUADRA LOTE DEVEDORES

26 05 Dinair Albino da Silva

25 05 Elice da Cruz Ribeiro

Scala Spt Ltda - Jd Scala

QUADRA LOTE DEVEDORES

44 15 Thaiane Karoline Oliveira Nunes

50 07 Joao Domingos de Sousa Oliveira

Sistema Fácil, Incorporadora Imobiliária Goiânia I – Spt Ltda – Recanto das Emas

QUADRA LOTE DEVEDORES

26 05 Dinair Albino da Silva

25 05 Elice da Cruz Ribeiro

Scala Spt Ltda - Jd Scala

QUADRA LOTE DEVEDORES

44 15 Thaiane Karoline Oliveira Nunes

50 07 Joao Domingos de Sousa Oliveira

Sistema Fácil, Incorporadora Imobiliária Goiânia I – Spt Ltda – Recanto das Emas

QUADRA LOTE DEVEDORES

26 05 Dinair Albino da Silva

25 05 Elice da Cruz Ribeiro

Scala Spt Ltda - Jd Scala

QUADRA LOTE DEVEDORES

44 15 Thaiane Karoline Oliveira Nunes

50 07 Joao Domingos de Sousa Oliveira

Sistema Fácil, Incorporadora Imobiliária Goiânia I – Spt Ltda – Recanto das Emas

QUADRA LOTE DEVEDORES

26 05 Dinair Albino da Silva

25 05 Elice da Cruz Ribeiro

Scala Spt Ltda - Jd Scala

QUADRA LOTE DEVEDORES

44 15 Thaiane Karoline Oliveira Nunes

50 07 Joao Domingos de Sousa Oliveira

Sistema Fácil, Incorporadora Imobiliária Goiânia I – Spt Ltda – Recanto das Emas

QUADRA LOTE DEVEDORES

Concursos



Divulgação/HDT

Saúde pública em Goiás amplia inclusão com processos seletivos

HDT e CEAP-SOL abrem seleções exclusivas para PCDs com 75 cargos

Vagas abrangem diferentes níveis de escolaridade e salários que chegam a R\$ 9.428,40

Otávio Augusto

O Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT) e o Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade (CEAP-SOL), em Goiânia, abriram processos seletivos exclusivos para Pessoas com Deficiência (PCDs), reforçando a política de inclusão no mercado de trabalho e ampliando oportunidades no serviço público de saúde em Goiás. As seleções são conduzidas pelo Instituto Sócrates Guanaes (ISG) e têm como objetivo a formação de cadastro reserva em 75 cargos, distribuídos entre áreas assistenciais, técnicas e administrativas, com salários que chegam a R\$ 9.428,40. No HDT, o Processo Seletivo nº 001/2026 contempla 46 cargos, abrangendo diferentes níveis de escolaridade e perfis profissionais. Os salários variam de R\$ 1.678,85 a R\$ 9.428,40, conforme a função e a carga horária estabelecida em edital. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas presencialmente entre os dias 27 e 30 de janeiro de 2026, das 8h às 14h, na sede do hospital, localizada na Alameda do Contorno, nº 3556, no Jardim Bela Vista, em Goiânia.

Divulgação/HDT



Divulgação/CEAP-SOL

As oportunidades no HDT contemplam funções estratégicas para o funcionamento da unidade, incluindo cargos como analistas administrativos, financeiros, de suporte e de gestão de pessoas, assistentes e auxiliares administrativos, profissionais da enfermagem em diferentes especialidades, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos hospitalares, engenheiros clínico e do trabalho, além de técnicos em enfermagem, laboratório, nutrição, segurança do trabalho, tecnologia da informação, eletrônica e hemoter-

pia. Também há vagas para funções de apoio, como maqueiro, telefonista, auxiliar de farmácia e auxiliar de lavanderia, além de tutores nas áreas de saúde. Para participar do processo seletivo do HDT, os candidatos devem apresentar ficha de inscrição preenchida e a documentação exigida no edital, incluindo documento oficial com foto, laudo médico atualizado que comprove a deficiência, comprovantes de escolaridade, currículo, certificados de cursos e experiências profissionais, além de registro no conselho de classe, quando aplicável. A seleção será

composta por avaliação curricular e prova oral, ambas de caráter classificatório e eliminatório, com convocações realizadas conforme a necessidade da instituição e respeitando a ordem de classificação.

Também gerido pelo ISG, o CEAP-SOL abriu o Processo Seletivo nº 001/2026, exclusivo para PCDs, com 29 cargos disponíveis para formação de cadastro reserva. As inscrições acontecem presencialmente nos dias 3, 4 e 5 de fevereiro, das 9h às 14h, na sede da unidade, localizada na Avenida Veneza, quadra 62, lote 1/10, no Jardim Europa, em Goiânia. Os salários variam de R\$ 1.678,85 a R\$ 7.208,18, conforme o cargo e a jornada prevista em edital. No CEAP-SOL, as vagas abrangem áreas administrativas, assistenciais e técnicas, com cargos como analista administrativo, analista financeiro, analista de gestão de pessoas, enfermeiros em diferentes especialidades, biomédico, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, psicólogo hospitalar, médico do trabalho, técnicos de enfermagem, nutrição e saúde bucal, além de funções de apoio. O processo seletivo também contará com avaliação curricular e prova oral de conhecimento técnico, com etapas eliminatórias e classificatórias.

Referência em atendimento prolongado e acolhimento de pessoas com doenças infecto-contagiosas, o CEAP-SOL foi fun-

dado em 1995 e possui a certificação ONA 3 - Acreditado com Excelência, assim como o HDT. Já o Hospital de Doenças Tropicais é reconhecido nacionalmente pelo atendimento em média e alta complexidade em infectologia e dermatologia sanitária, sendo o único da América Latina, em sua especialidade, a alcançar o mais alto nível de acreditação da ONA. À frente da gestão das duas unidades, o Instituto Sócrates Guanaes atua há 25 anos na administração de serviços de saúde, com presença em Goiás e São Paulo, além de habilitação para gestão e consultoria em dez estados e 15 municípios. As seleções reforçam não apenas o fortalecimento das equipes, mas também o compromisso institucional com inclusão, diversidade, qualificação profissional e excelência no atendimento à população. (Especial para O HOJE)

SERVIÇO
HDT – Processo Seletivo nº 001/2026 (PCD)

- Inscrições: 27 a 30 de janeiro de 2026

Horário: 8h às 14h

Local: Alameda do Contorno, 3556, Jardim Bela Vista, Goiânia

CEAP-SOL – Processo Seletivo nº 001/2026 (PCD)

Inscreções: 3, 4 e 5 de fevereiro de 2026

Horário: 9h às 14

Local: Av. Veneza, qd. 62, lote 1/10, Jardim Europa, Goiânia

